

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SPEO - Subsecretaria de Unidades de
Pesquisa e Organizações Sociais

nit rio

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
das Unidades de Pesquisa do MCTI / RJ



Data: 16 e 17 de outubro de 2023

Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)

Patricia Coimbra

Assessora de Propriedade Intelectual



Quem sou eu?



Mestre em Propriedade Intelectual e Inovação pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), tendo também obtido um MBA em Gestão da Inovação e Economia Criativa pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e uma graduação em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas pelas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Como me tornei assessora de PI do MCTI no Rio de Janeiro?

Lei da Inovação – 10.973 de 2 de dezembro de 2004

Art. 16– “A ICT deverá dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica, próprio ou em associação com outras ICT, com a finalidade de gerir sua política de inovação”

Plano de Ação Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional 2007 – 2010

- ❑ **Prioridade Estratégica I** - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I
- ❑ **Linha de Ação 3** – Infraestrutura e Fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica
- ❑ **Programa 3.4** – Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT

Meta 7: Implementar, até dezembro de 2009, cinco Núcleos de Inovação Tecnológica junto às Unidades de Pesquisa das Regiões Norte, Nordeste e Sudeste



Arranjos de Núcleo de Inovação Tecnológica das Unidades de Pesquisa do MCTI

- Unir esforços das UPs em torno** de um objetivo comum, para promover discussões e debates sobre as questões **da inovação e da propriedade intelectual**;
- Racionalizar** a utilização de **RH e financeiros** para a promoção da **inovação** nas UPs;
- Apoiar** financeiramente a **manutenção de ativos em PI**, sem onerar cada UP.

Criados para operar em forma de **rede colaborativa**, com a finalidade de otimizar e **compartilhar recursos**, disseminar **boas práticas de gestão da inovação e de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia**, bem como facilitar a **aplicação da Lei de Inovação** e da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI.

- Forma de financiamento:** Encomenda do MCTI ao FNDCT via FINEP
- Arranjos já implementados com sedes:**

INPA / Manaus



MPEG / Belém



INPE / S.J. Campos



CBPF / Rio



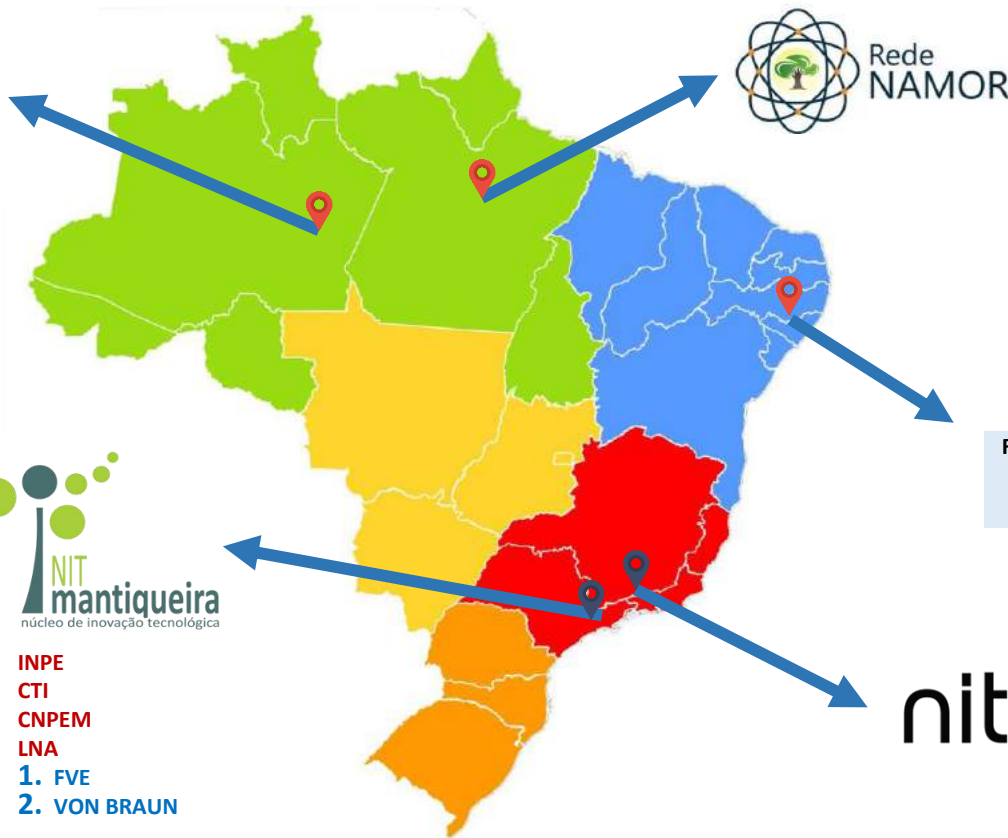
Os Arranjos de NITs do MCTI



- INPA**
IDSIM
1. FMT
 2. FIOCRUZ/AM
 3. UEA
 4. FPF
 5. CBA
 6. IFAM
 7. UFAM
 8. CIDE
 9. SENAI/AM
 10. IEL/AM
 11. FAS
 12. UNINILTON LINS
 13. EMBRAPA/AC
 14. FUNTAC
 15. IFAC
 16. UNIR
 17. IFRR
 18. IFRO
 19. UFRR
 20. FIER



- INPE**
CTI
CNPEM
LNA
1. FVE
 2. VON BRAUN



- MPEG**
1. UNIFAP
 2. IFPA
 3. UFT
 4. UNITINS
 5. UNIFAP
 6. UFPA
 7. UFRA
 8. UEPA
 9. EMBRAPA/AMZ. ORIENTAL
 10. CESUPA
 11. UFOPA
 12. UNIFESSPA



- CETENE**
INSA



- CBPF**
CETEM
IBICT
IMPA
INT
LNCC
MAST
ON

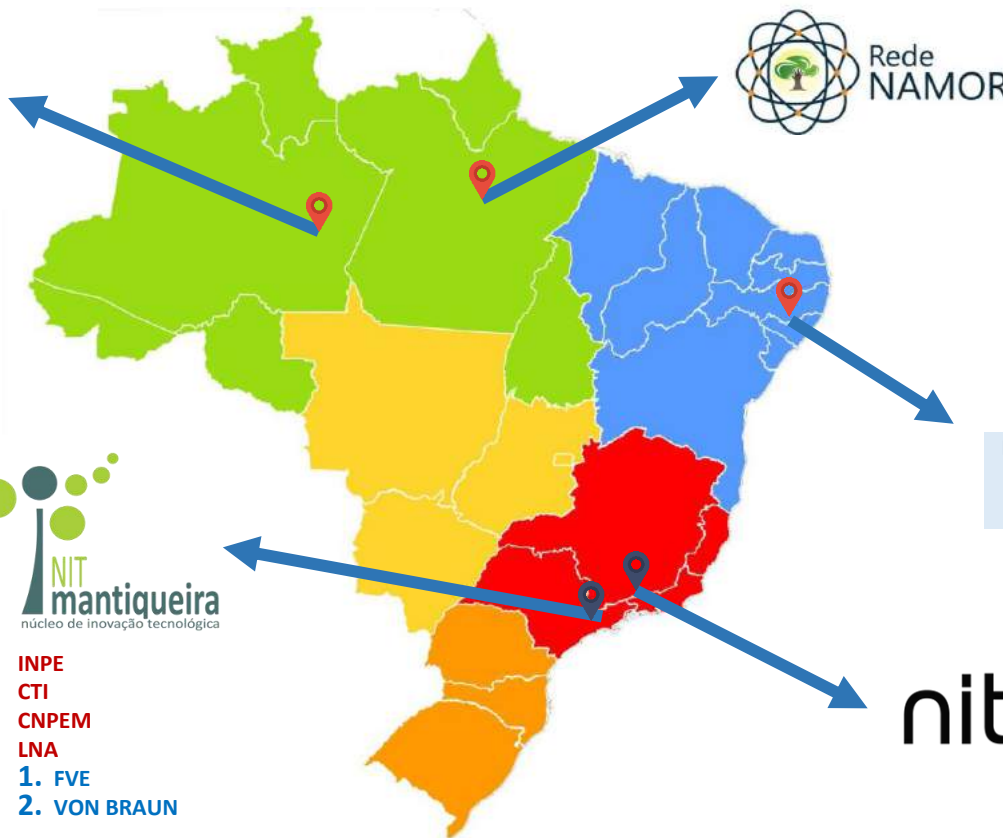
Os Arranjos de NITs do MCTI



- INPA**
IDSIM
1. FMT
 2. FIOCRUZ/AM
 3. UEA
 4. FPF
 5. CBA
 6. IFAM
 7. UFAM
 8. CIDE
 9. SENAI/AM
 10. IEL/AM
 11. FAS
 12. UNINILTON LINS
 13. EMBRAPA/AC
 14. FUNTAC
 15. IFAC
 16. UNIR
 17. IFRR
 18. IFRO
 19. UFRR
 20. FIER



- INPE**
CTI
CNPEM
LNA
1. FVE
 2. VON BRAUN



- MPEG**
1. UNIFAP
 2. IFPA
 3. UFT
 4. UNITINS
 5. UNIFAP
 6. UFPA
 7. UFRA
 8. UEPA
 9. EMBRAPA/AMZ. ORIENTAL
 10. CESUPA
 11. UFOPA
 12. UNIFESSPA



- CETENE**
INSA



- CBPF**
CETEM
IBICT
IMPA
INT
LNCC
MAST
ON

Estabelece os arranjos dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT e suas respectivas Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais integrantes.

Art. 1º Estabelecer os seguintes Arranjos de Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT e suas respectivas Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais integrantes:

I - Arranjo NIT Rio:

- a) Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF, que sediará o Arranjo de NIT;
- b) Centro de Tecnologia Mineral - CETEM;
- c) Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA;
- d) Instituto Nacional de Tecnologia - INT;
- e) Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC;
- f) Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST;
- g) Observatório Nacional - ON; e
- h) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT.

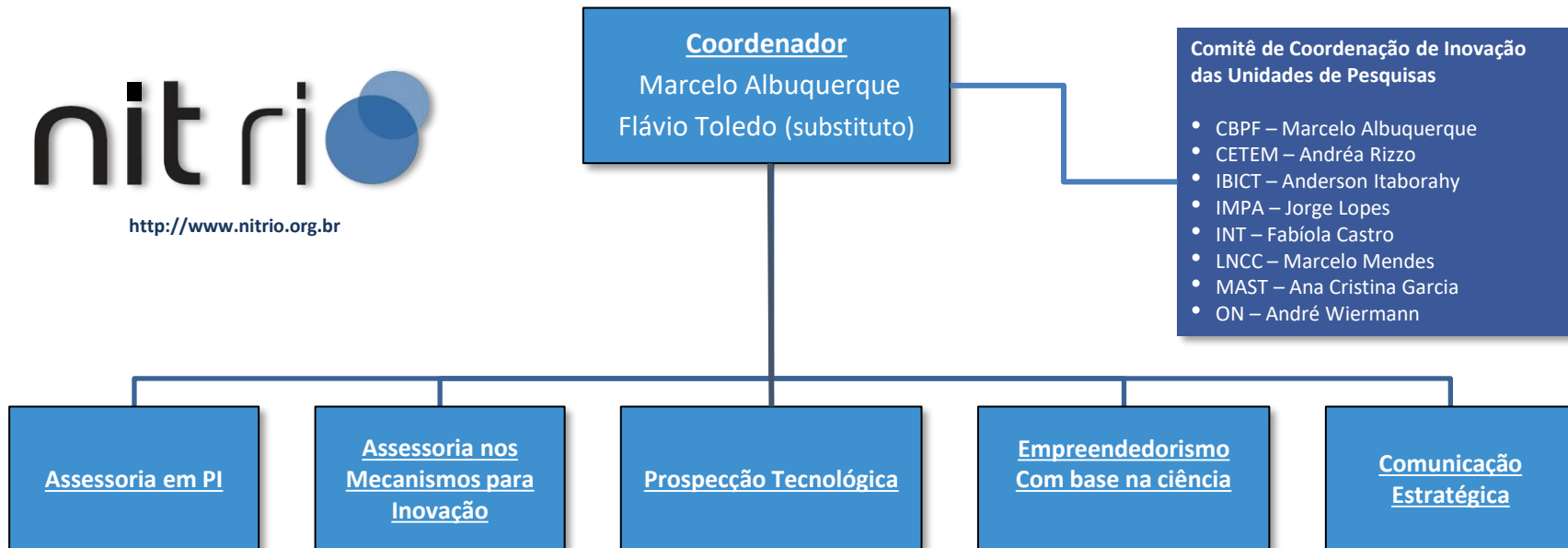
https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTIC_n_5276_de_15102018.html



Estrutura Organizacional



<http://www.nitrio.org.br>



Criado em Janeiro de 2007

Endereço:

Rua Lauro Müller, 455 - Sala 315

Prédio Ministro João Alberto Lins de Barros

Botafogo - Rio de Janeiro - RJ | CEP: 22.290-180 | Brasil

Áreas de Atuação do Arranjo NIT Rio



Assessoria em PI

- Orienta inventores das ICTs sobre a proteção das criações intelectuais e publicações (do ponto de vista da propriedade intelectual);
- Acompanhamento de depósitos/registros das criações;
- Gerenciamento do portfólio de PI.

Assessoria nos Mecanismos para Inovação

- Análise de minutas de contratos e outros instrumentos previstos na Lei de Inovação;
- Orientação às ICTs sobre instrumentos de apoio à P&D e incentivos fiscais.

Prospecção e Transferência de Tecnologia

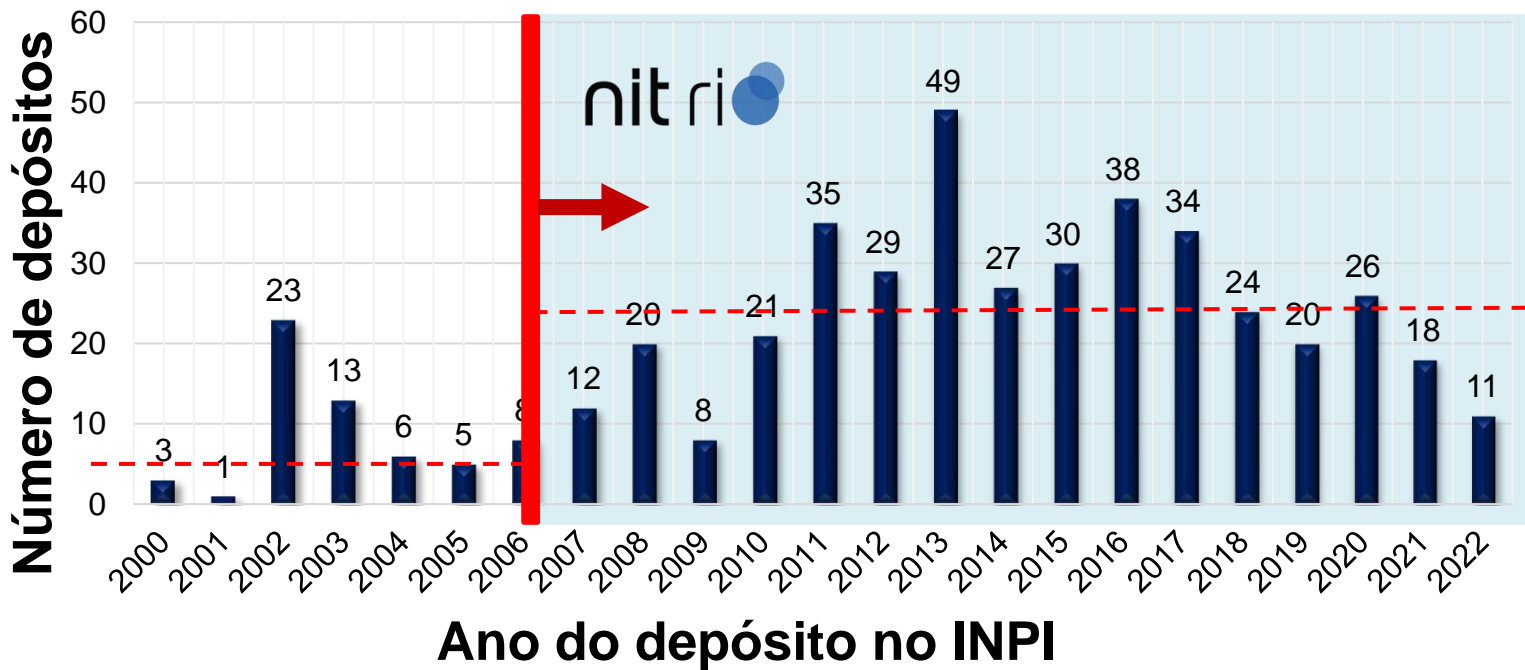
- Mapeamento de tecnologias inovadoras nas ICTs;
- Identificação de oportunidades de negócios;
- Transferência de tecnologia para o mercado.

Divulgação de Tecnologia

- Dar visibilidade às tecnologias inovadoras desenvolvidas nas ICTs com potencial para interação com empresas;
- Boletins de notícias com oportunidades para inovação.

Gestão da Inovação

Ativos de PI nas UPs do Arranjo NIT Rio



- **2000-2006:** 59 depósitos / média de 8,4 por ano
- **2007-2022:** 402 depósitos / média de 25,1 por ano

↑ ~3 vezes!

Exemplos de Prospecção de Empresas para:

- **Buscar parceiros para a Rede NanoSaúde** (várias ICTs do RJ) e em **projetos de Sustentabilidade que atendam as ODS da ONU** junto ao IBICT e a Global Lifecycle Analysis Database – GLAD.
- **Produzir biomateriais** para Radio Fármacos e Hidroxiapatita;
- **Promover o uso das tecnologias das listas de patentes** do NIT Rio.

Reuniões com pesquisadores que já têm depósitos ou patentes para alinhamento com possíveis empresas.

Projetos para Comercialização de Novas Tecnologias

ETAPA 1 – Mapeamento e Seleção de Empresas

ETAPA 2 – Abordagem das Empresas e Tentativa de Negociação

FASES:

1



7 P&D das UPs indicadas pelo NITRio

2



Elaboração de descritivos tecnológicos

3



Mapeamento de empresas

4



Priorização das empresas com maior potencial

5



Reuniões Pesquisadores e empresas



EMPRESA



Reunião de apresentação de resultados – SCUP e Arranjos de NITS

Identificar pesquisas e tecnologias nas instituições para transferir o conhecimento às empresas.

Atividade realizada em parceria com a empresa



Critérios de Pré-seleção



TECNOLOGIA

Grau de Ineditismo

Estágio de Desenvolvimento

Potencial de Aplicação

MERCADO

Potencial de Mercado

Barreiras de Mercado

Potencial de Geração de Valor

EQUIPE

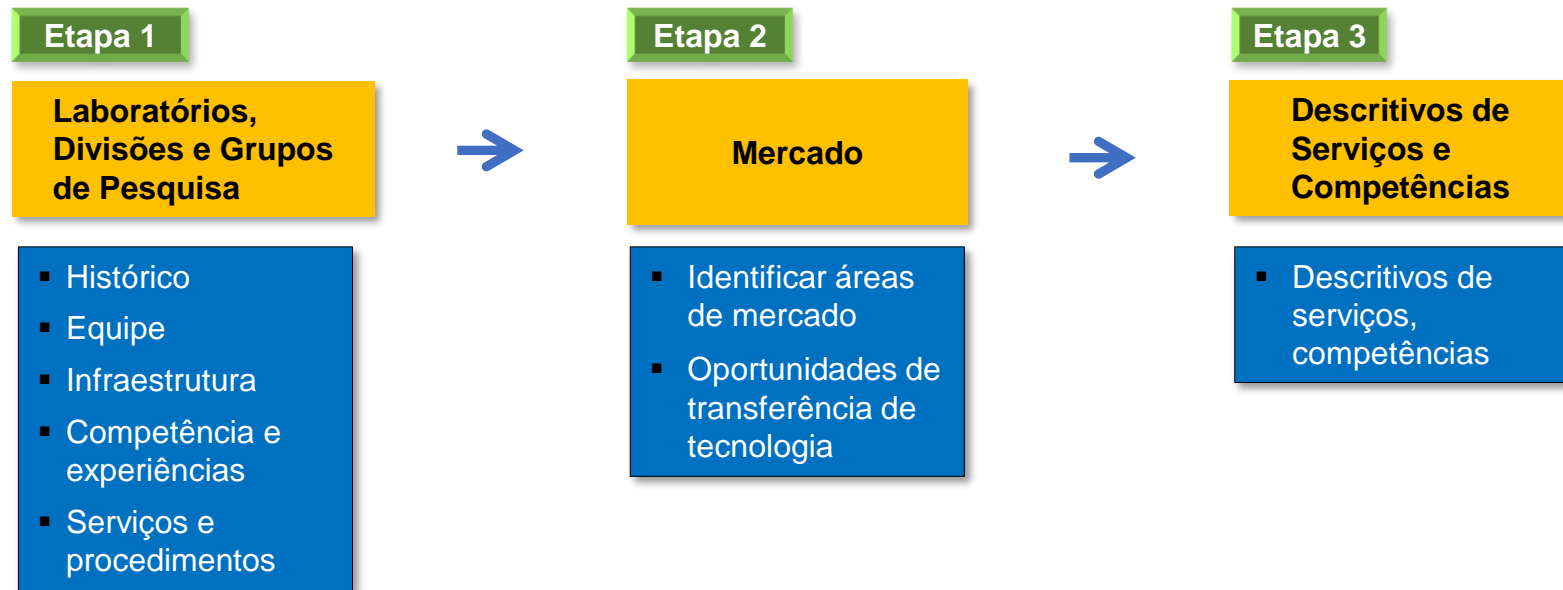
Interesse

Disponibilidade

Experiência de Mercado

Spin-off ou Licenciamento

Mapeamento de Serviços e Competências com Potencial de Inovação

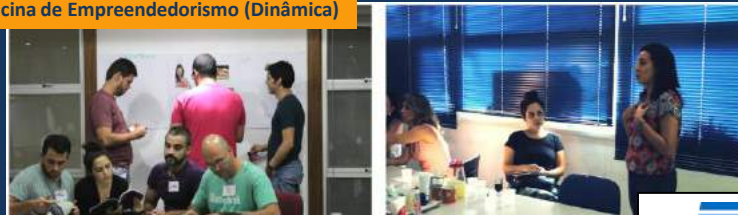


- Identificar nas UPs serviços e competências de P&D com potencial de interação com o setor produtivo;
- Permite ao NIT-Rio ofertar serviços e competências às empresas;

Programa Cientista Empreendedor



Oficina de Empreendedorismo (Dinâmica)



Treinamento do Cientista Empreendedor



Oficina de Empreendedorismo (Modelo de Negócios)



Café com Elas

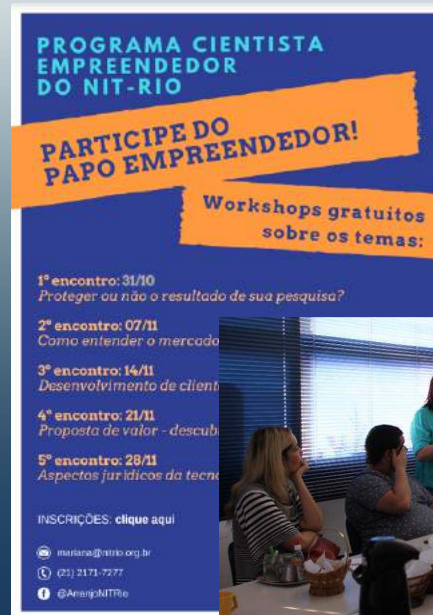


Workshops sobre empreendedorismo dedicado às jovens cientistas.

Incentivo à participação feminina na criação de negócios com base na ciência.



Papo Empreendedor



Workshops sobre empreendedorismo dedicado aos jovens cientistas.

Espaço para conversas informais sobre empreendedorismo e criação de negócios.



Demo Day NIT-Rio



Demoday NIT-Rio - Focado no jovem cientista
Demonstração dos jovens cientistas do aprendizado da aceleração e da maturidade para entregar soluções para o mercado.



Conversa com a Pós

2018



Encontros com os pós-graduandos do CBPF para incentivar o empreendedorismo e entender as demandas dos alunos para inovar.

2022



Escola do CBPF

Disseminação do conhecimento científico



Pós-Graduação



Mestrado Profissional

PD03 Elaboração de Tese

PAP0011 ELETRÔNICA ANALÓGICA E DIGITAL

Horário: 2as e 4as, 16:30 as 18h

básica obrigatória Prof. Herman Lima

Local: Sala 601-C

Início: 13/03

PAP0046 CURSO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Horário: 3as e 5as, 10h as 12h

Local: Presencial (a definir)

Início: 04/04

Resultados do Programa CE

Os alunos de pós-graduação do CBPF participaram de *hackathons* organizados por empresas



Thiago Palhares – Colaborador CBPF / UFRJ
6º Lugar 1º Hackathon Hacking Health Rio de Janeiro; 2017
<https://www.linkedin.com/in/thiago-palhares-11bb55a7/?originalSubdomain=br>



Daniela Leite – MSc Física pelo CBPF
1º Lugar no Hacking Rio; 2018



Daniela Leite – MSc Física pelo CBPF
2º Lugar no Hackathon Globo
Grupo 12; G-Flow; 2019
<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/hackathon/2019/ao-vivo/hackathon-2019.ghtml>

HACKCOVID19



HACKCOVID19

EM NÚMEROS

15 a 17 de maio de 2020

72 horas

Participantes

984

Desafios

220

Mentores

121

mensagens

slack

↑ 25 mil

Projetos

82

YouTube View

11,9 mil

Espaço InScience+



Ambiente para criação de *startups* no CBPF

- Vínculo com os grupos de pesquisa do CBPF
- Infraestrutura de C&T disponível para *startups*
- Capacitação do empreendedor para criar produtos e serviços com origens na ciência



Principais Gargalos

- Falta de continuidade operacional do NIT;
- Dificuldade na manutenção de RH;
- Entraves burocráticos na realização de parcerias.



**Modelo
de Gestão**

Movimentos Necessários

Garantir a continuidade
operacional do NIT

RH de longo prazo e com
perspectiva de carreira

Minimizar burocracia na
relação ICT ↔ com todos os atores

Personalidade Jurídica apoiada em um sistema de gestão que ofereça mais sustentabilidade no médio e longo prazos para os NITs, sem descontinuidades e instabilidades como hoje.

Formalização e profissionalização dos Arranjos de NITs

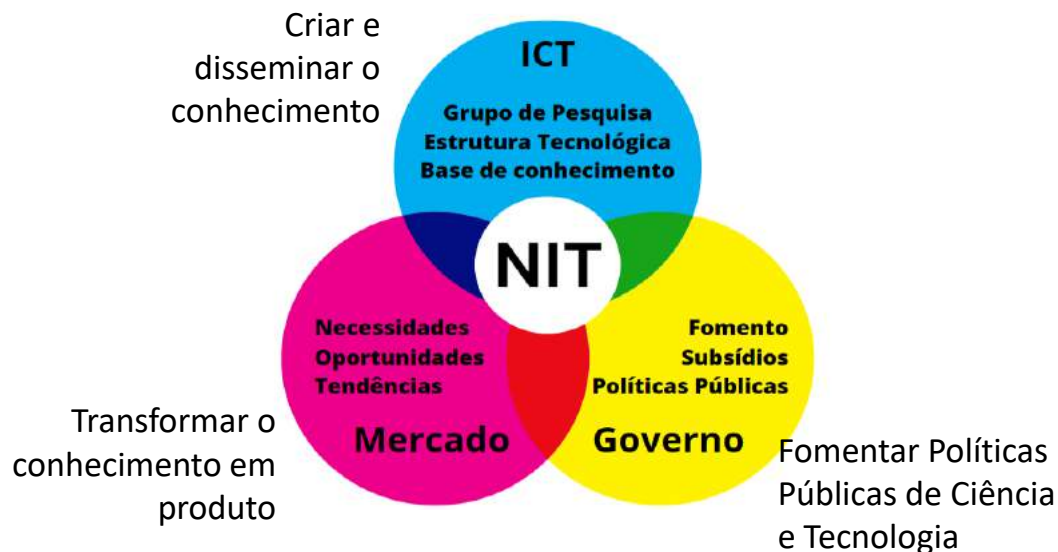


NIT

Mecanismos Legais para Inovação



Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI



Linhas mestras apoiadas pelo SNCTI

Institutos de Pesquisa & Inovação

Parceria Universidade-Empresa

Pesquisador na Empresa

Projetos de P&D na Empresa

Programa de Inovação na Empresa

Criação de Novos Negócios

Parques Tecnológicos

Essa rede de instituições dos setores público e privado, cujas atividades são voltadas para CT&I denomina-se Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI (Art. 219 – B, CRFB).

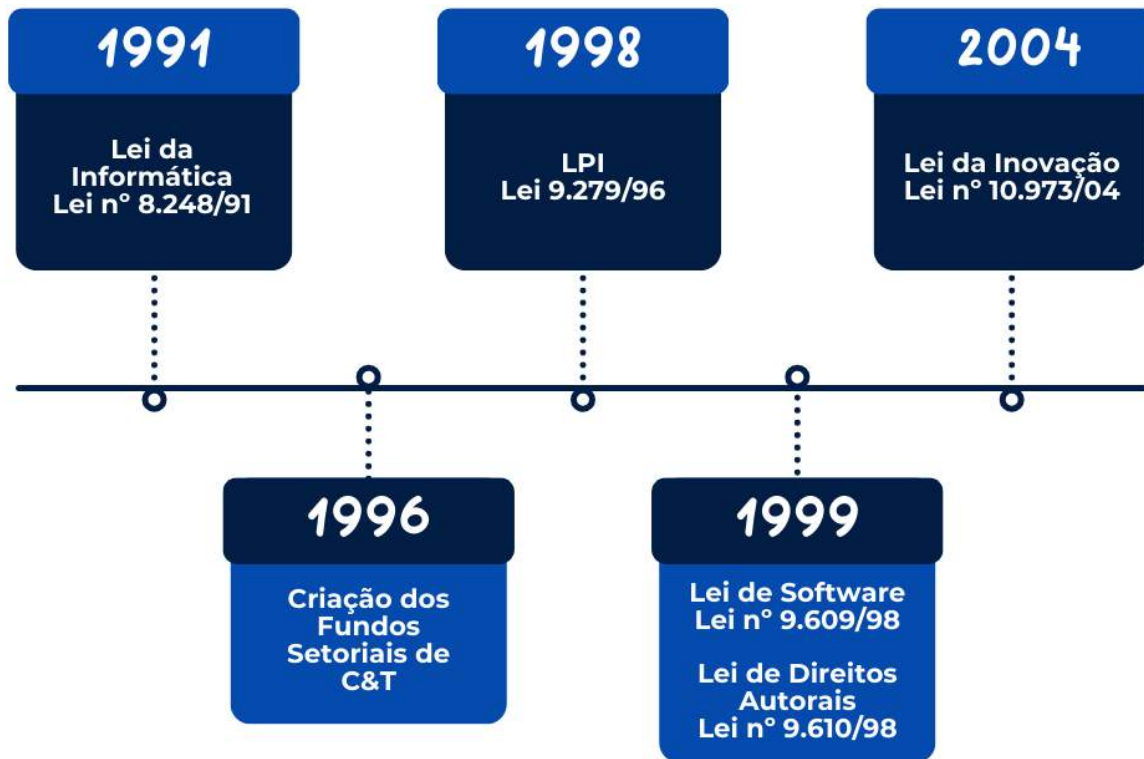
Principais Atores do SNCTI



Fonte: Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016/2022: Sumário Executivo

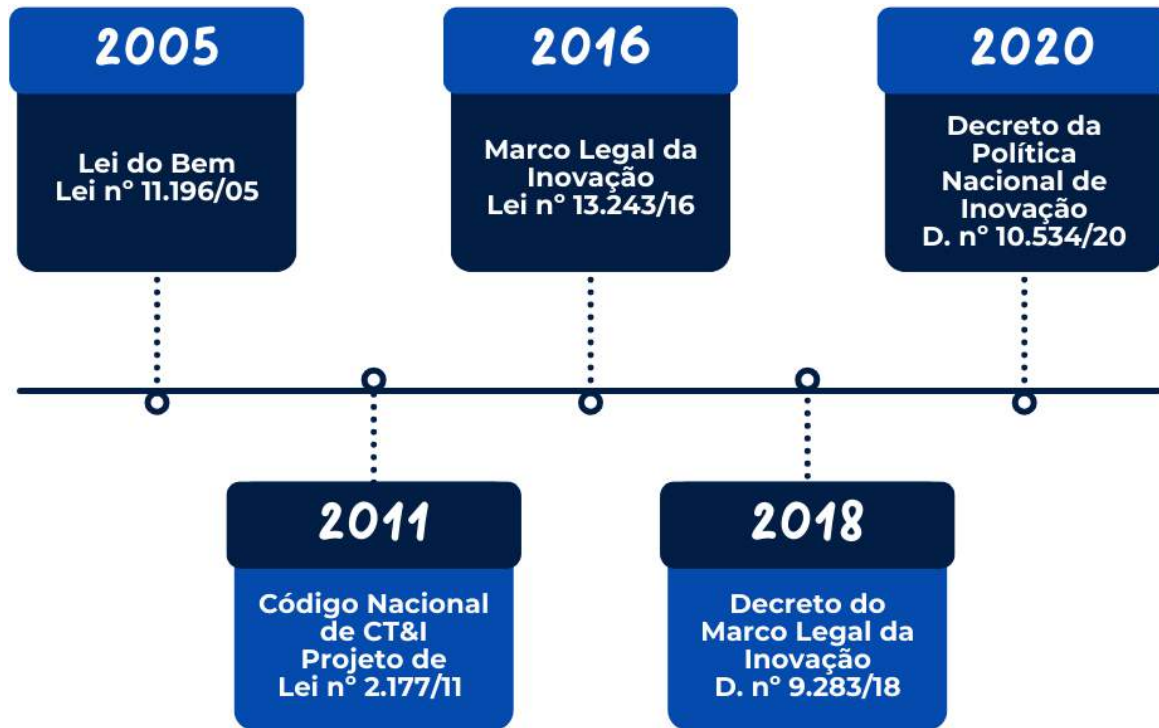
Evolução da Legislação Brasileira

Movimento para a construção de uma **estrutura legal** que contribua para maior **integração entre o desenvolvimento científico e tecnológico e a produção de inovação**, que podemos dividir em dois períodos: Antes e depois da Lei de Inovação.



Evolução da Legislação Brasileira

Movimento para a construção de uma **estrutura legal** que contribua para maior **integração entre o desenvolvimento científico e tecnológico e a produção de inovação**, que podemos dividir em dois períodos: Antes e depois da Lei de Inovação.



O que é inovação?

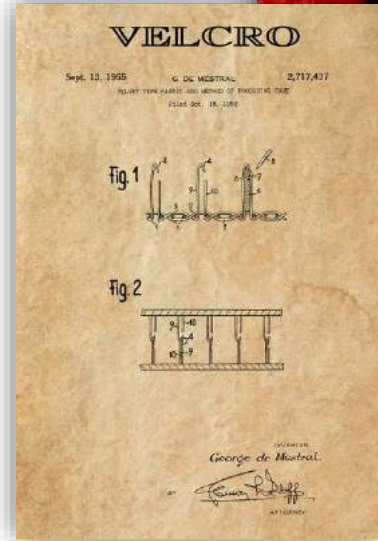
Descoberta



George Mestral



Invenção



Inovação



O que é inovação?

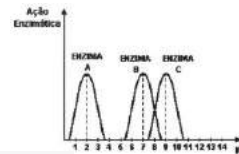
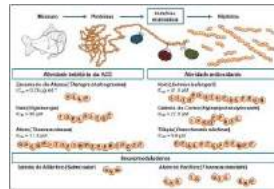
Descoberta



Enzima derivada da ova do salmão

- Ajuda o embrião do salmão a sair da casca do ovo
- Remove as células mortas das camadas mais externas da pele (esfoliação), acelerando o processo de cicatrização e renovação da pele.

Invenção



Inovação



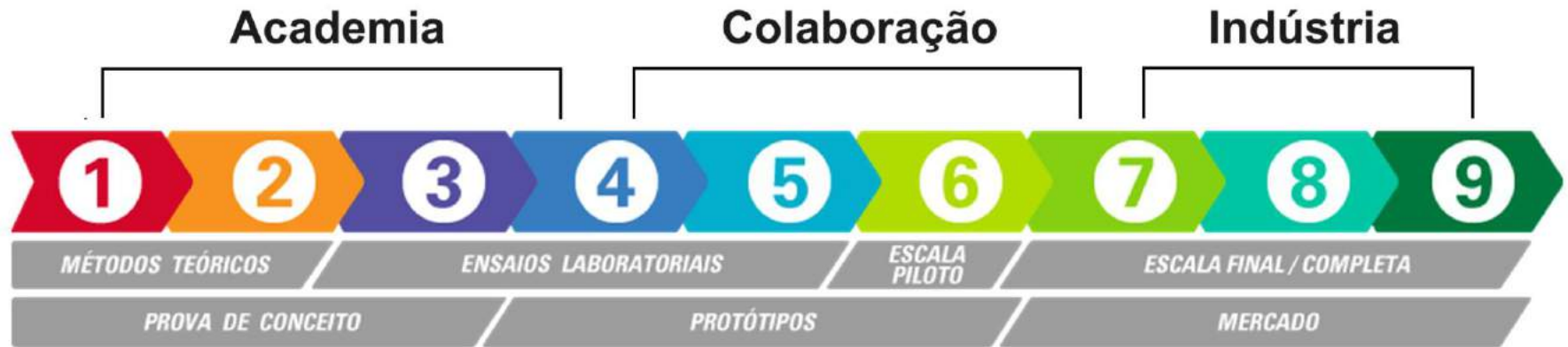
abt
AQUA BIO TECHNOLOGY ASA

Mapa do Fomento à Inovação



TRL (Technology Readiness Level)

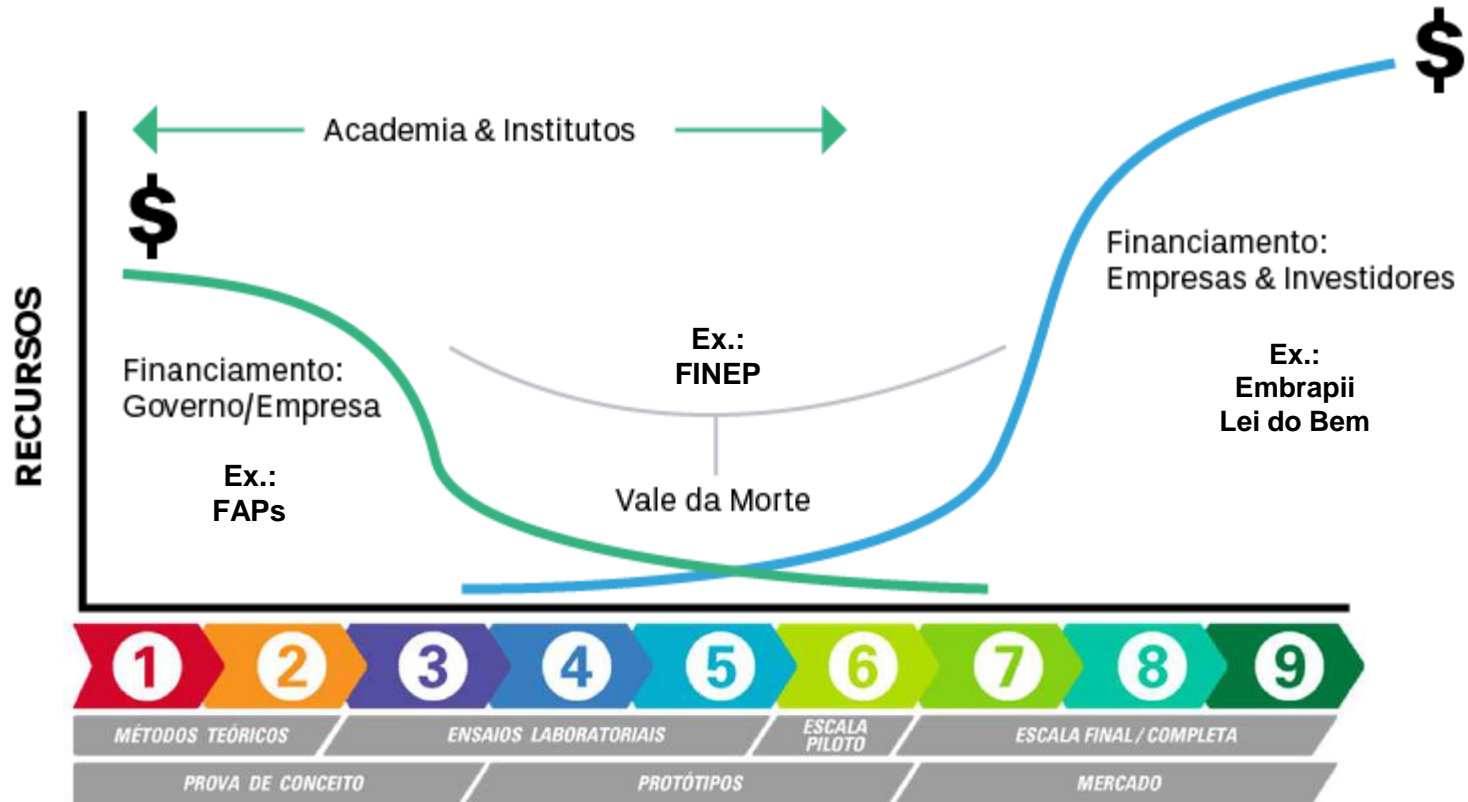
Nível de Maturidade Tecnológica



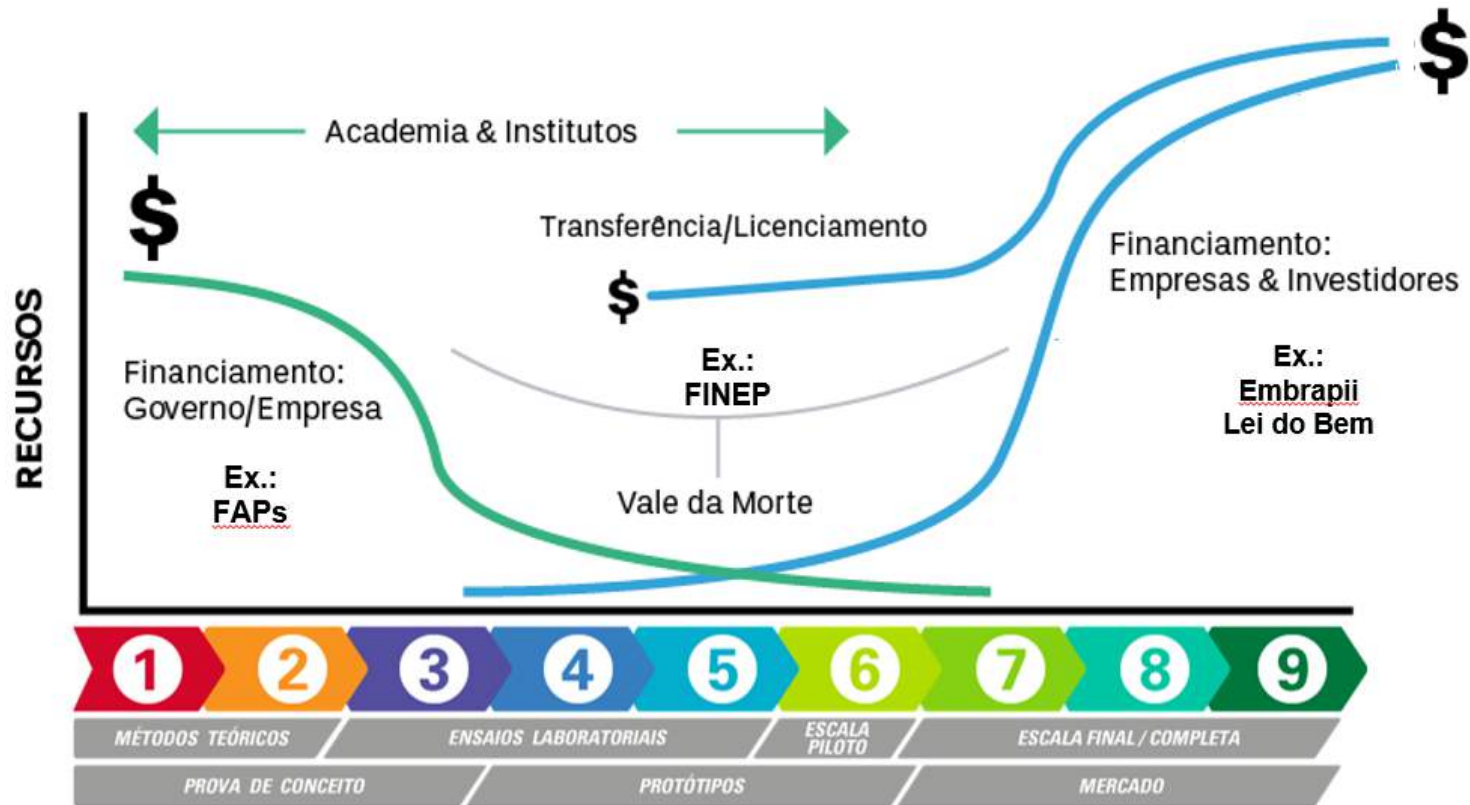
- TRL 1: Ideia da pesquisa que está sendo iniciada e esses primeiros indícios de viabilidade estão sendo traduzidos em pesquisa e desenvolvimento futuros.
- TRL 2: Os princípios básicos foram definidos e há resultados com aplicações práticas que apontam para a confirmação da ideia inicial.
- TRL 3: Em geral, estudos analíticos e/ou laboratoriais são necessários nesse nível para ver se uma tecnologia é viável e pronta para prosseguir para o processo de desenvolvimento. Nesse caso, muitas vezes, é construído um modelo de prova de conceito.
- TRL 4: Coloca-se em prática a prova de conceito, que consiste em sua aplicação em ambiente similar ao real, podendo constituir testes em escala de laboratório.
- TRL 5: A tecnologia deve passar por testes mais rigorosos do que a tecnologia que está apenas na TRL 4, ou seja, validação em ambiente relevante de componentes ou arranjos experimentais, com configurações físicas finais. Capacidade de produzir protótipo do componente do produto.

- TRL 6: A tecnologia constitui um protótipo totalmente funcional ou modelo representacional, sendo demonstrado em ambiente operacional (ambiente relevante no caso das principais tecnologias facilitadoras).
- TRL 7: O protótipo está demonstrado e validado em ambiente operacional (ambiente relevante no caso das principais tecnologias facilitadoras).
- TRL 8: A tecnologia foi testada e qualificada para ambiente real, estando pronta para ser implementada em um sistema ou tecnologia já existente.
- TRL 9: A tecnologia está comprovada em ambiente operacional (fabricação competitiva no caso das principais tecnologias facilitadoras), uma vez que já foi testada, validada e comprovada em todas as condições, com seu uso em todo seu alcance e quantidade. Produção estabelecida.

Financiamento



Financiamento



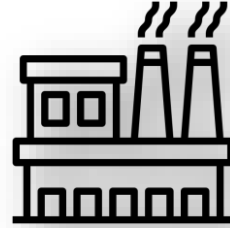
Sociedade X Fontes de Riqueza



Nômade



Agrícola



Industrial



do Conhecimento

Sociedade

Fonte de
Riqueza

Força
Bruta

Extensão
Territorial

Processos
Industriais

Informações e
Tecnologias

Apropriação do Conhecimento Científico



**Tornar público para
o meio científico**

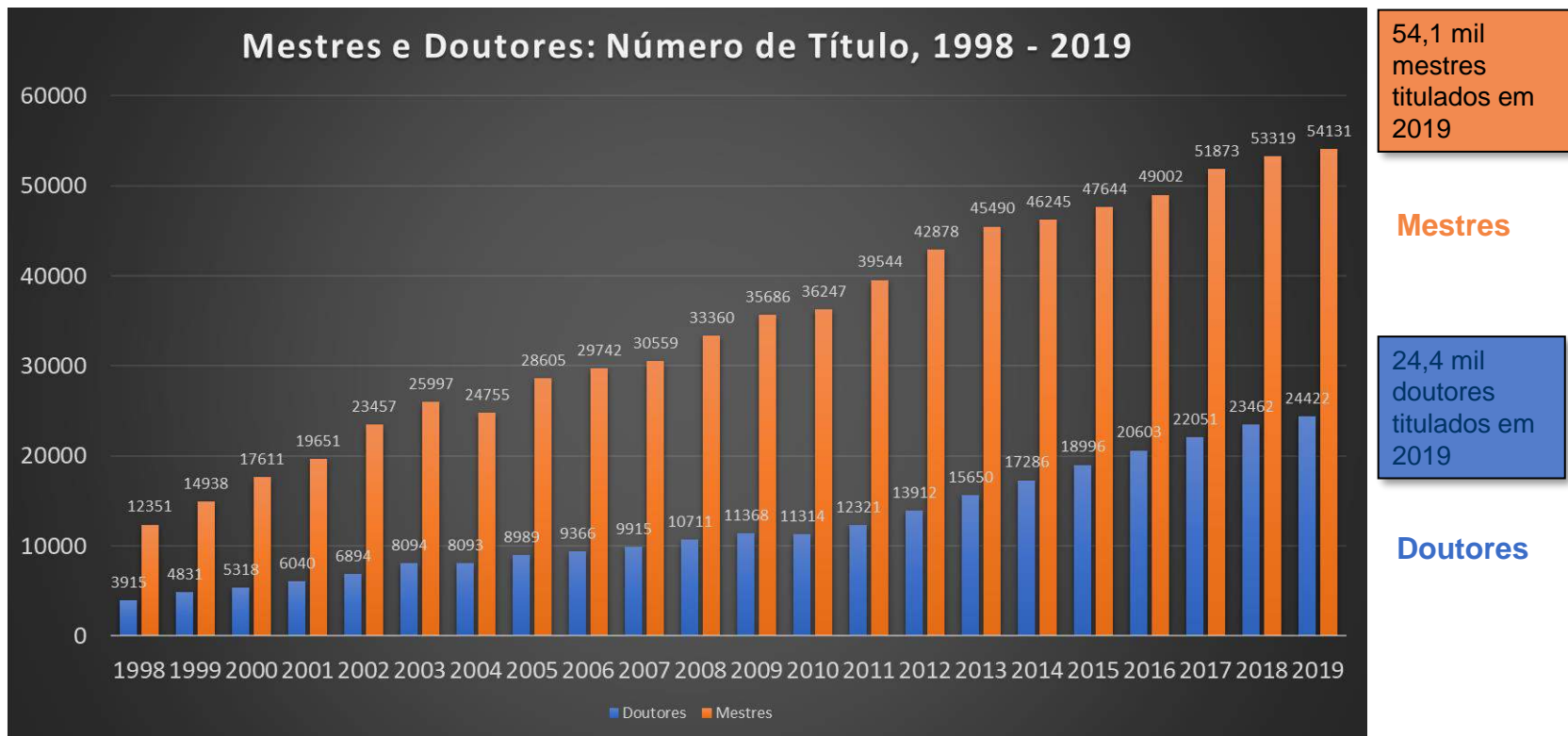


**Proteção
Intelectual**



Manter em segredo

Mestres e Doutores Titulados



Ranking da Produção Científica

Scimago Journal & Country Rank

2022



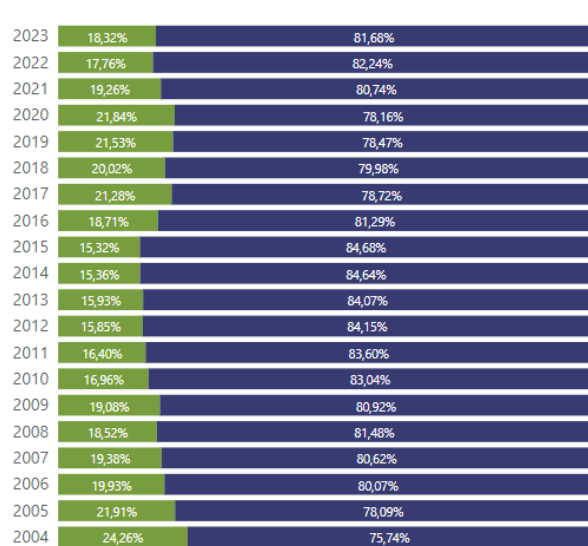
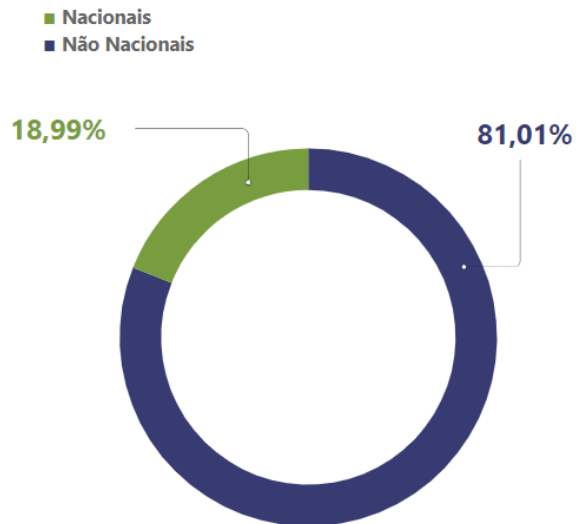
	Country	↓ Documents	Citable documents	Citations	Self-Citations	Citations per Document	H index
1	United States	15271333	13318470	470710187	197949027	30.82	2898
2	China	9291533	9080674	120085954	70514069	12.92	1231
3	United Kingdom	4530689	3775825	129263214	27310297	28.53	1840
4	Germany	3897900	3548032	100068252	22598641	25.67	1602
5	Japan	3347987	3174415	64875161	15496330	19.38	1251
6	France	2661917	2443975	68250316	12904442	25.64	1442
7	India	2648539	2425509	31871316	10965434	12.03	812
8	Italy	2368279	2124484	55537943	12330209	23.45	1275
9	Canada	2295697	2037734	66867121	10689383	29.13	1481
10	Australia	1889159	1649784	50641555	9398256	26.81	1293
11	Spain	1862637	1699701	41775964	8420670	22.43	1154
12	Russian Federation	1596907	1549285	13954803	4696551	8.74	728
13	South Korea	1507665	1451865	27132733	4774580	18.00	879
14	Brazil	1335056	1255994	19775746	6020735	14.81	751
15	Netherlands	1273414	1133964	43606481	5911178	34.24	1305
16	Switzerland	946636	852776	33144973	3807492	35.01	1233

Pedidos de Patentes Depositados no INPI 2008 – 2023



Pedidos de patente de invenção depositados no INPI: requerentes Nacionais vs Não Nacionais (por ano)

Pedidos depositados de janeiro de 1997 até julho de 2023



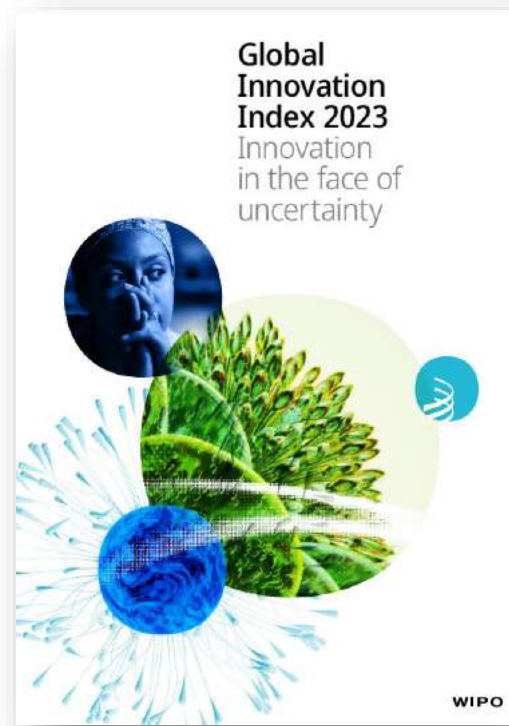
Fonte:

<https://www.lickslegal.com/graficos-base-de-dados-do-sistema-de-patentes-brasileiro/pedidos-de-patente-de-invencao-depositados-no-brasil-requerentes-nacionais-vs-nao-nacionais>

Ranking da Inovação

Classificação no IGI	Economia	Pontuação
1	Suíça	67,6
2	Suécia	64,2
3	Estados Unidos	63,5
4	Reino Unido	62,4
5	Singapura	61,5
6	Finlândia	61,2
7	Países Baixos (Reino Unido-dos)	60,4
8	Alemanha	58,8
9	Dinamarca	58,7
10	República da Coreia	58,6
11	França	56,0
12	China	55,3
13	Japão	54,6
14	Israel	54,3
15	Canadá	53,8
16	Estônia	53,4
17	Hong Kong, China	53,3
18	Áustria	53,2
19	Noruega	50,7
20	Islândia	50,7
21	Luxemburgo	50,6
22	Irlanda	50,4
23	Bélgica	49,9
24	Austrália	49,7
25	Malta	49,1
26	Itália	46,6
27	Nova Zelândia	46,6
28	Chipre	46,3
29	Espanha	45,9
30	Portugal	44,9
31	República Tcheca	44,8
32	Emirados Árabes Unidos	43,2
33	Eslovênia	42,2
34	Lituânia	42,0
35	Hungria	41,3
36	Malásia	40,9
37	Letônia	39,7
38	Bulgária	39,0
39	Türkiye	38,6
40	Índia	38,1
41	Polónia	37,7
42	Grécia	37,5
43	Taiilândia	37,1
44	Croácia	37,1
45	Eslováquia	36,2
46	Vietnã	36,0
47	Romênia	34,7
48	Arábia Saudita	34,5
49	Brasil	33,6
50	Catar	33,4

Qual é o estado atual de inovação? Com que rapidez a tecnologia progredindo e sendo abraçado? Quais são os resultados impactos sociais?



O que é Propriedade Intelectual?

A soma dos direitos relativos às obras literárias, artísticas e **científicas**, às interpretações dos artistas intérpretes e às execuções dos artistas executantes, aos fonogramas e às emissões de radiodifusão, **às invenções em todos os domínios da atividade humana, às descobertas científicas, aos desenhos e modelos industriais, às marcas industriais, comerciais e de serviço, bem como às firmas comerciais e denominações comerciais, à proteção contra a concorrência desleal e todos os outros direitos inerentes à atividade intelectual nos domínios industrial, científico, literário e artístico.**

O que é Propriedade Intelectual?






Registro de Marca

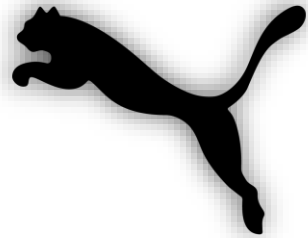
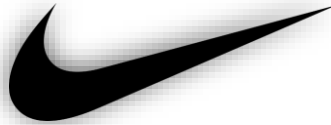
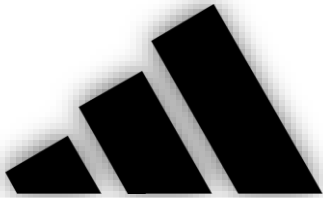
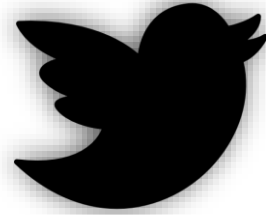
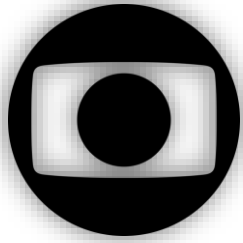


O que é uma Marca?

- Marca é um sinal visualmente perceptível capaz de distinguir os produtos ou serviços de uma empresa, principalmente, em relação a outros concorrentes.

Para que serve uma Marca?

- Identificar sem descrever
 - Criar diferenças
 - Criar informação onde, com frequência, nada existia
- 

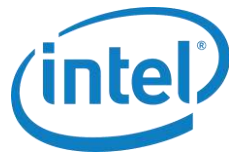


Tipos de Marca



Natureza das Marcas

- De produto
- De serviço
- Coletivas
- De certificação



Tipos de apresentação



Nominativa

Microsoft

WhatsApp

Google

McDonald's

Starbucks

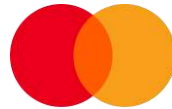
MasterCard

IFRR

CNPq

NIT Rio

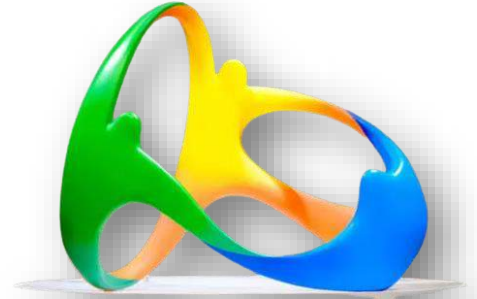
Figurativa



Mista



Tridimensional



De posição



**Por que
proteger?**



Quanto vale uma marca?



Apple

US\$ 947,1 bilhões



US\$ 819,573 bilhões



US\$ 705,646 bilhões



US\$ 611,460 bilhões



US\$ 214,023 bilhões

FONTE: global BrandZ, 2022

Quanto vale uma marca?



R\$ 36,4 bilhões



R\$ 21,1 bilhões



R\$ 20,2 bilhões



R\$ 19,9 bilhões

PETROBRAS



R\$ 15,0 bilhões

FONTE: global BrandZ, 2022

Valor atrelado

Consumidores não consomem só produtos e serviços, mas também valores e sentidos incorporados às marcas





Proteção

COMO PROTEGER UMA MARCA?

Nome Fantasia

Razão Social

Domínio

Na Junta Comercial

No INPI

Outros

COMO PROTEGER UMA MARCA?

Nome Fantasia

Razão Social

Domínio

Na Junta Comercial

No INPI **100%**

Outros

O que o INPI não aceita

- Termos genéricos
- Termos descritivos
- Marcas consideradas contrárias à ordem pública ou à moral
- Bandeiras, escudos de armas, carimbos oficiais e emblemas

Princípio da territorialidade



Classificação Nice

Define a classe comercial e econômica a que pertence

Para ter proteção em mais de uma classe necessita de mais de um depósito



Marca notoriamente conhecida

- Marca não registrada no Brasil, mas em outro país signatário da CUP
- Precisa ser considerada notoriamente reconhecida
- Quem decide é o INPI
- Proteção apenas na sua classe

Marca de alto renome

vivo 

Paçoquita



Ferrari

https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/marcas/arquivos/protocolo-de-madri/inpi_marcas_marcas-de-alto-renome-em-vigencia_31_05_2022.pdf

Validade de uma marca

- Ela pode ser sua para sempre
- É preciso pagar uma taxa de 10 em 10 anos
- Não pode ficar inativa por mais de 5 anos
- Uma marca perdida poder ser de outra pessoa

IMPORTANTE!


Antes criar sua marca, faça uma busca no banco de marcas do INPI.

Você Sabe como fazer essa busca?

FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE MARCA

Este formulário tem como objetivo reunir dados para análise de Pedido de Registro de Marca por intermédio do Núcleo de Inovação do Instituto Federal de Roraima - IFRR.

Título da Marca:				
Campus:				
Autores:				
1 - Qual o objetivo da Marca?				
2 - Foi realizada busca de anterioridade na internet para verificar se existem marcas similares ou iguais? Se sim, informar as marcas similares				
3 - Qual a imagem digital da Marca? (Anexar). Observação: A Imagem digital deve ter as seguintes características: <table border="1"><tr><td>Arquivo: JPG</td></tr><tr><td>Tamanho mínimo: 945 x 945 px (8,5 x 8,5 cm)</td></tr><tr><td>Resolução mínima: 300 dpi</td></tr><tr><td>Tamanho máximo: 2 MB</td></tr></table>	Arquivo: JPG	Tamanho mínimo: 945 x 945 px (8,5 x 8,5 cm)	Resolução mínima: 300 dpi	Tamanho máximo: 2 MB
Arquivo: JPG				
Tamanho mínimo: 945 x 945 px (8,5 x 8,5 cm)				
Resolução mínima: 300 dpi				
Tamanho máximo: 2 MB				
Descreva os serviços e/ou produtos que são representados pela Marca.				
A Marca já está sendo usada? Se sim, onde e por quem?				
Há critérios para uso da Marca? Se sim, descreva quais critérios devem ser utilizados para o uso da Marca.				
Há um regulamento específico para uso da Marca que está sendo solicitada?				
A Marca pode ser utilizada por outros <i>campi</i> , instituições? Se sim, em quais condições?				
A Marca para a qual está sendo solicitado o Registro está vinculada a algum projeto de IFRR? Se sim, Qual?				



Desenho Industrial

O que é registro de desenho industrial?

O registro de desenho industrial é um título que protege a forma plástica de um objeto ou padrão, garantindo ao seu titular o direito de exclusividade ao explorar comercialmente sua criação.



Disposições Legais

Lei 9.279/96

Art. 95. Considera-se desenho industrial a **forma plástica ornamental de um objeto** ou o **conjunto ornamental de linhas e cores que possa ser aplicado a um produto**, proporcionando **resultado visual novo e original** na sua configuração externa e que possa servir de **tipo de fabricação industrial**.



Importante!

- O registro de DI protege apenas o aspecto **ornamental** do design.
- Não protege a **funcionalidade!**
- Não se considera desenho industrial qualquer obra de **caráter puramente artístico.**



Nulidade Administrativa



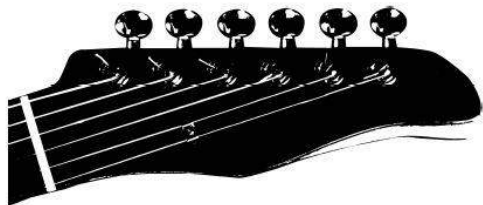
BR302017002343-6



BR302015005584-7



BR302017005866-8



BR302016001136-2



BR302017005787-0



Direito autoral?
Direito à marca?
Direito ao desenho
industrial?

Acho que sou tudo
isso...

Diferença entre DI x Marca x DA

- **Marca:** protegida p/ assinalar produto e/ou serviço visando a distinguir o mesmo de **outro idêntico, semelhante ou afim, de origem diversa.**

Princípio da especialidade: a marca é protegida **no segmento**, por tempo renovável.

- **DI: novo + original** quando seja uma **configuração visual distintiva, em relação a outros objetos anteriores.**

DI – Direito de impedir 3º, s/ o seu consentimento, de **produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar, pelo tempo estipulado pela lei. Similar ao direito de patentes.**

- **Direito autoral: “Art. 28 :** Cabe ao autor o direito exclusivo de utilizar, fruir e dispor da obra literária, artística ou científica; Art. 29 Depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra, por quaisquer modalidades (...)”

DA – Protege contra a Cópia e não contra a criação independente.

Tipos de DI

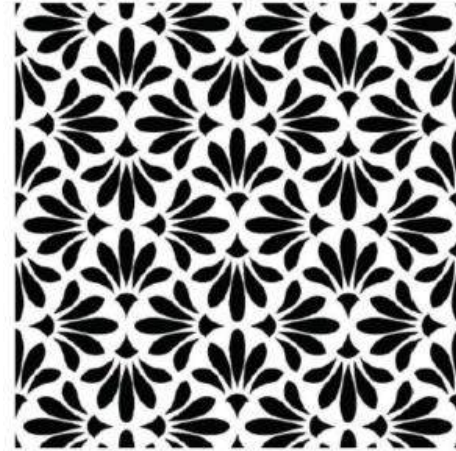
Configuração Aplicada

- Precisa de 7 vistas



Padrão Ornamental

- Estampa em 2D



Exemplos de DI



Programa de Computador

```
Project
├── Coding
│   └── 100-days-of-code
│       ├── .git
│       ├── FAQ.md
│       ├── log.md
│       ├── rl-log.md
│       ├── README.md
│       ├── resources.md
│       ├── rules.md
│       ├── ston-packages
│       ├── browser_persistence
│       ├── c01
│       ├── FlashcardsExpress
│       ├── freecodecamp_tribute
│       └── JavaScript-Authentication
│           ├── .git
│           ├── models
│           ├── public
│           └── routes
│               └── index.js
│                   ├── views
│                   ├── .gitignore
│                   ├── app.js
│                   ├── package.json
│                   └── README.md
│                       ├── LocalWeatherFCC
│                       ├── node-weather-zipcode
│                       ├── nodeSchool
│                       ├── NodeWeather
│                       └── portfolio
└── ...
```

```
log.md
index.js
1 var express = require('express');
2 var router = express.Router();
3 var User = require('../models/user');
4
5 // GET /register
6 router.get('/register', function(req, res, next) {
7   return res.render('register', { title: 'Sign Up' });
8 });
9
10 // POST /register
11 router.post('/register', function(req, res, next) {
12   // confirm that user typed same password
13   if (req.body.password !== req.body.confirmPassword) {
14     var err = new Error('Passwords do not match. ');
15     err.status = 400;
16     return next(err);
17   }
18
19   // create object with
20   var userData = {
21     email: req.body.email,
22     name: req.body.name,
23     favoriteBook: req.body.favoriteBook,
24     password: req.body.password
25   };
26
27   // use schema's 'create' method to insert document into Mongo
28   User.create(userData, function (error, user) {
29     if (error) {
30       return next(error);
31     }
32     return res.redirect('/');
33   });
34
35 });
```



Lei de Direito Autoral (Lei nº 9.610/1998)

Lei de Software (Lei nº 9.609/1998)



Proteção do Software



- O direito nasce no ato da criação
- O registro não é obrigatório para provar autoria
- Protege o código fonte, não a funcionalidade
- Responsabilidade de guarda é do autor
- O direito patrimonial pertence ao titular
- A autoria é intransferível

Registro no INPI

Quem pode solicitar?

- Pessoa física ou jurídica
- Procurador nomeado

Por que registrar?

- Forma mais segura de garantir a autoria
- Segurança jurídica
- Habilita o titular a participar de licitações governamentais ou privadas
- Facilita o processo de transferência de direitos
- Transmite confiança
- Possibilita o impedimento do mau uso (Piratária; Concorrência desleal; Cópias não autorizadas; Uso indevido, entre outras)
- Proteção internacional
- Critério para enquadramento em editais federais

Passo a passo para o registro

PRÉ-REGISTRO

Emissão e pagamento da GRU
Declaração de veracidade
(Assinatura digital: e-CNPJ ou e-CPF)

PROTOCOLO

Preenchimento do formulário online contendo:

- Titular(es)
- Autor(es)
- Linguagem
- Campo de aplicação
- Tipo de programa
- Resumo SHA-512

DECISÃO

Acompanhamento do processo
Deferimento – emissão do certificado de registro

“Patente de software”, pode?



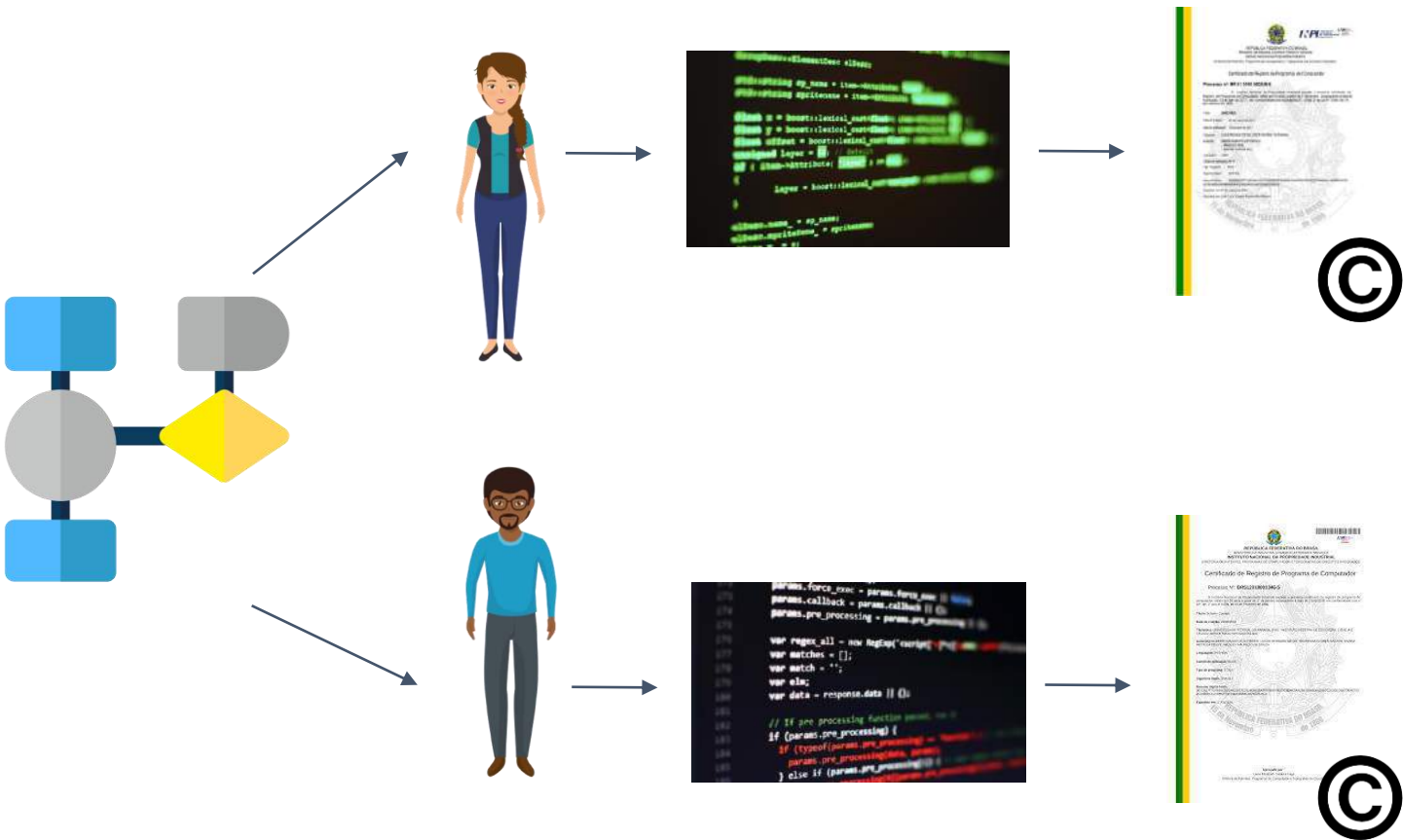
Art. 10. Não se considera invenção nem modelo de utilidade:

V – programas de computador em si;

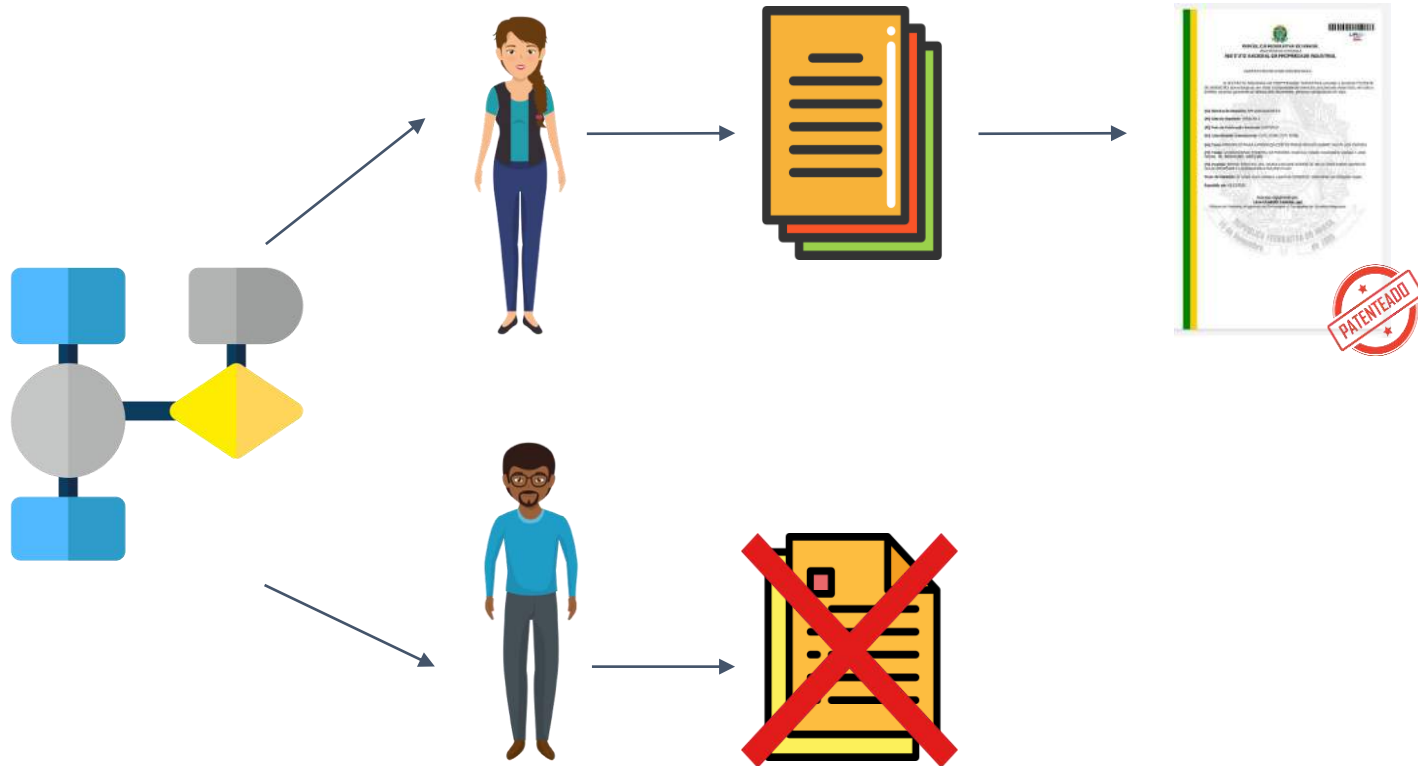
Então, como provar minha autoria?

Registro no **INPI**

Registro de software



Patente implementada por Programa de Computador



LPI

Art. 10. Não se considera invenção nem modelo de utilidade:

V – programas de computador em si;

Patentes de Invenções Implementadas por Programa de Computador

Registro de Programa de Computador	Patente
Proteção contra cópia do código	Protege o conceito inventivo
Não protege outras implementações	Implementações não autorizadas do método reivindicado serão contrafação
Não revela o código	Divulgação completa do invento
Direito Autoral	Propriedade Industrial
Vigência 50 anos	Vigência 20 anos
Proteção em 179 países (Berna)	Proteção somente no país de depósito

Fonte: INPI, 2023

Formulário de Comunicação Programa de Computador

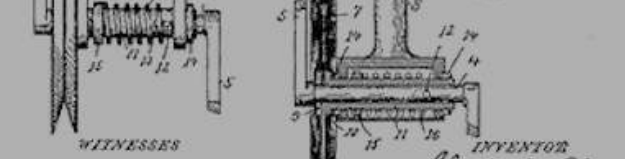
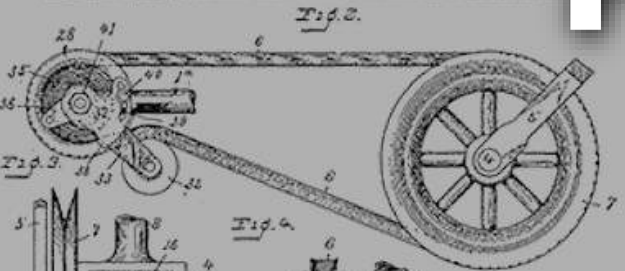
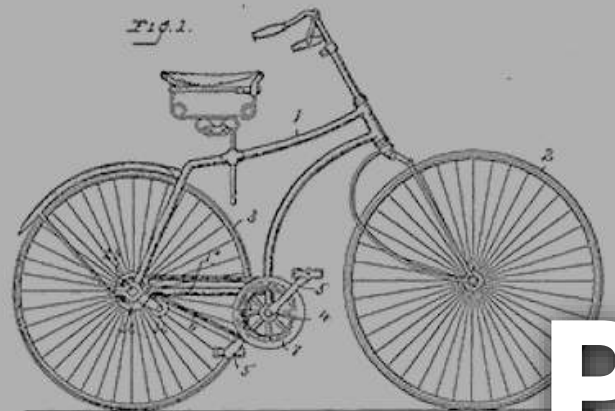
FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR

Este formulário objetiva coletar informações para a análise, pela AGIF, de pedido de Registro de Programa de Computador (RPC)

Título do Programa:
Campus:
Autor(es):
QUESTIONÁRIO
1 - Qual o problema que o Programa pretende resolver ou qual oportunidade pretende aproveitar?
2 - Quem serão os possíveis beneficiados?
3 - Há possíveis mercados ou empresas interessadas na tecnologia? Quais?
4 - Comparando com o que já existe, quais as novidades e os diferenciais desta criação em relação às outras similares?
5 - Houve a participação de outra Instituição ou Empresa no desenvolvimento do Projeto? Qual?
6 - Relatar as observações gerais que não são tratadas nas perguntas acima e que possam ser importantes; se for o caso.

No. 425,390.

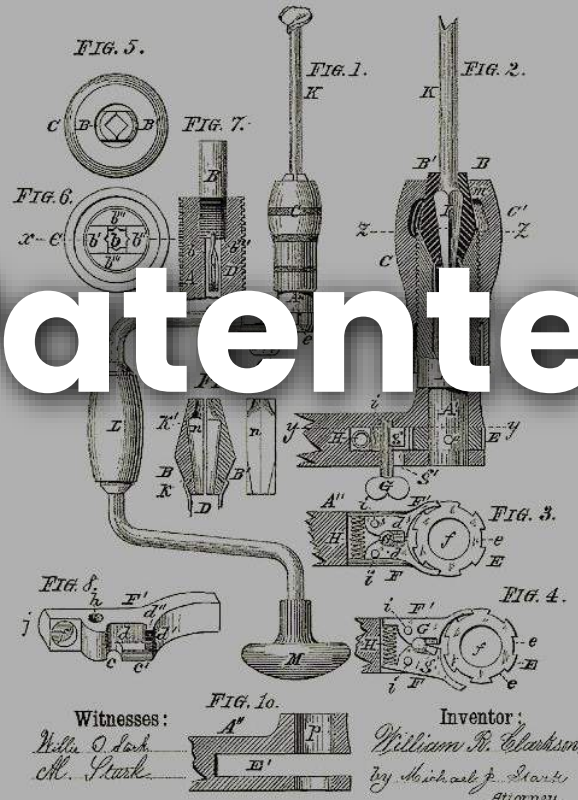
Patented Apr. 8, 1890.



WITNESSES
C. M. Newman,
Rayley S. Munson
INVENTOR
Charles D. Rice
J. H. M. Proctor
Att'y.

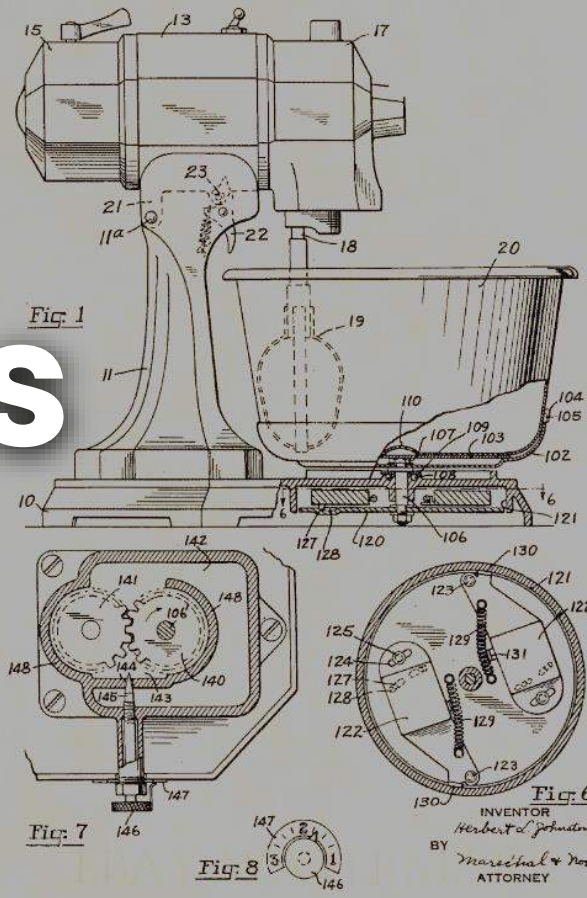
No. 286,388.

Patented Oct. 9, 1883.



Witnesses:
Wm. O. Lamb
Ch. Stark
INVENTOR
William R. Clarkson
By Michael J. Stark
Att'y.

April 6, 1937.



INVENTOR
Herbert L. Johnston
BY
Marshall & No.
ATTORNEY

Patentes

O que é uma Patente?

- Direito exclusivo em relação a um invento
- Produto ou processo
- Título de propriedade temporária
- Garante ao titular o direito de utilizar / licenciar a tecnologia e ser recompensado por isso
- Nem todo pedido se torna uma patente
- Contrapartida para a sociedade é tornar públicas as informações sobre a tecnologia
- No Brasil, a carta-patente é concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI





PI



Patente de Invenção

Solução nova e inventiva para um problema técnico específico dentro de um determinado campo tecnológico.

Validade: 20 anos da data de depósito

Avanço tecnológico



MU



Patente de Modelo de Utilidade

Nova forma ou disposição conferida em objeto que se preste a um trabalho ou uso prático visando melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.

Validade: 15 anos da data de depósito

Praticidade, comodidade e eficiência

Requisitos de Patentabilidade



Suficiência Descritiva



O Artigo 24 da LPI estabelece que
“o relatório deverá descrever clara e suficientemente o objeto, de modo a possibilitar sua realização por técnico no assunto e indicar, quando for o caso, a melhor forma de execução”.

Busca de anterioridade

- É recomendável que se faça primeiro uma busca para saber se já existe algo igual ou semelhante à sua tecnologia
- Não somente no Brasil, mas no mundo
- O ideal é realizar a busca antes do início da pesquisa para não “reinventar a roda”



Estado da Técnica

Tudo aquilo tornado acessível ao público antes da data de depósito do pedido de patente por descrição escrita ou oral, por uso ou qualquer outro meio, no Brasil ou no exterior, inclusive divulgado pelos próprios inventores.

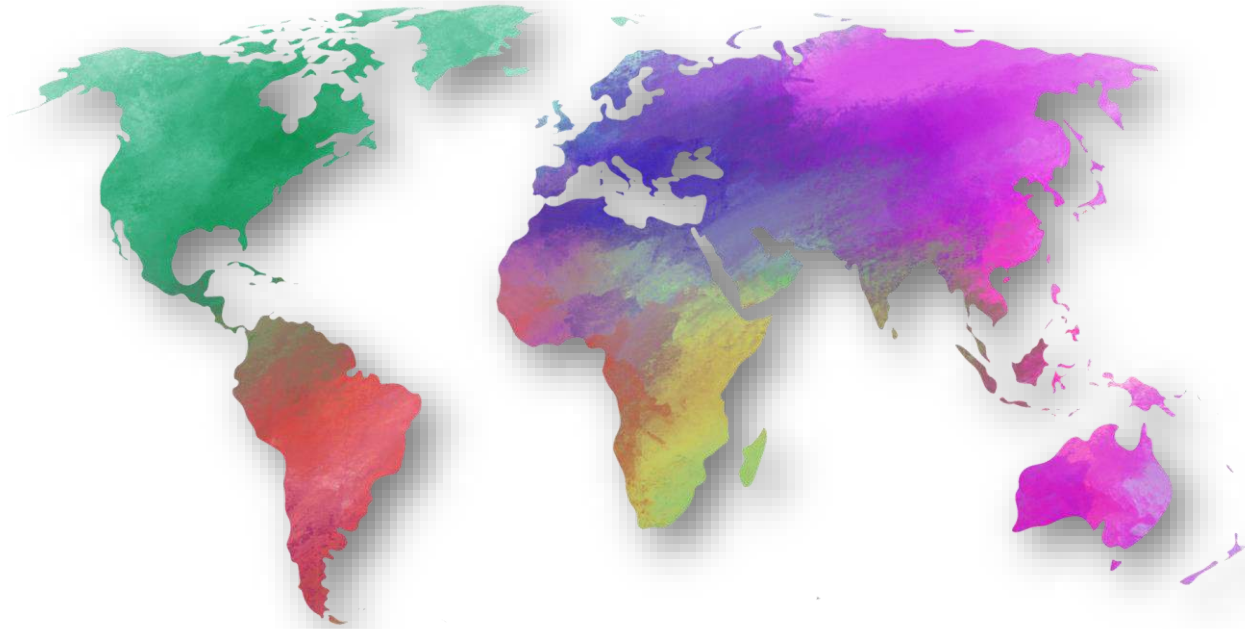
Período de Graça

Período em que qualquer divulgação feita pelos inventores não será considerada Estado da Técnica.

Consiste em 12 meses contatos a partir da data de depósito.

Exemplos mais comuns: Publicação de artigos em revistas; Apresentação em congressos; Defesa de dissertação / tese

Princípio da Territorialidade



CUP

X

PCT

Estrutura de um documento de Patente

- Relatório Descritivo
- Reivindicações
- Resumo
- Desenhos (quando houver)
- Listagem de sequências (quando houver)



Relatório Descritivo

- O documento mais completo, que traz toda a abordagem da sua pesquisa, seu detalhamento, seus resultados e também toda sua anterioridade.
- É a parte mais importante do pedido de patente, que deve ser suficiente, o que quer dizer que deve conter todos os detalhes que sejam necessários para permitir a um técnico da área reproduzir o objeto.

Relatório Descritivo

Este deverá:

a) ser iniciado pelo título: Ele deve ser curto, preciso e específico;

Método de Detecção e Caracterização Automática de Breakouts a partir de Imagens de Poços Reservatórios

b) referir-se a uma única invenção, ou a um grupo de invenções inter-relacionadas de maneira que constituam um só conceito inventivo;

Relatório Descritivo

c) precisa constar o setor técnico a que se refere à invenção, ou seja, o campo técnico relacionado com a invenção;

d) descrever o estado da técnica que possa ser considerado útil à compreensão, à busca e ao exame da invenção, citando, sempre que possível, os documentos que o reflitam, destacando os problemas técnicos existentes;

f) ressaltar, nitidamente, a novidade e evidenciar o efeito técnico alcançado;

Relatório Descritivo

g) relacionar as figuras apresentadas nos desenhos, especificando suas representações gráficas (vistas, cortes, esquemas de circuitos, diagramas em bloco, fluxogramas, gráficos, etc.);

h) descrever a invenção de forma consistente, precisa, clara e suficiente, de maneira que um técnico no assunto possa realizá-la, fazendo remissão aos sinais de referência constantes dos desenhos, se houver, e, se necessário, utilizar exemplos e/ou quadros comparativos, relacionando-os com o estado da técnica.

Relatório Descritivo

g) relacionar as figuras apresentadas nos desenhos, especificando suas representações gráficas (vistas, cortes, esquemas de circuitos, diagramas em bloco, fluxogramas, gráficos, etc.);

h) descrever a invenção de forma consistente, precisa, clara e suficiente, de maneira que um técnico no assunto possa realizá-la, fazendo remissão aos sinais de referência constantes dos desenhos, se houver, e, se necessário, utilizar exemplos e/ou quadros comparativos, relacionando-os com o estado da técnica.

The image features two hands, one on the left and one on the right, reaching towards each other with their fingers slightly curled. The hands are positioned as if they are about to clasp or are in a gesture of offering. The background is a plain, light color. The word "Reivindicações" is written in a bold, orange font across the center of the image, between the two hands. There are blue decorative shapes in the top right and bottom left corners of the frame.

Reivindicações

Reivindicações

É a parte que constará o que se quer proteger.

Precisa estar fundamentada no relatório descritivo.

Deve caracterizar as particularidades do pedido, e definindo de forma clara e precisa a matéria objeto da proteção, sem utilizar expressões que acarretem em indefinições.

Reivindicações

As reivindicações devem, preferencialmente, ser iniciadas pelo título, ou parte deste, enumeradas consecutivamente, em algarismos arábicos, e, obrigatoriamente, conter uma única expressão "**caracterizado por**"

As reivindicações não podem conter textos do tipo "como descrito no relatório descritivo" ou "como representado pelos desenhos" nem textos explicativos com relação ao funcionamento, vantagens ou uso do objeto.

Reivindicações

Existem 2 tipos de reivindicações:

Reivindicações **INDEPENDENTES**

Reivindicações **DEPENDENTES**

Resumo

- ser iniciado pelo título, em destaque com relação ao restante do texto;
- indicar o setor técnico ao qual pertence a invenção;
- ser tão conciso quanto a exposição permitir (de preferência de 50 a 200 palavras), não excedendo 25 linhas de texto.



Figuras (se houver)

Os desenhos deverão ser apresentados com clareza, em traços firmes, uniformes, em tinta indelével e, serão tantos quantos forem necessários à perfeita compreensão do objeto da patente, sendo numerados consecutivamente.

Deve conter referências numéricas

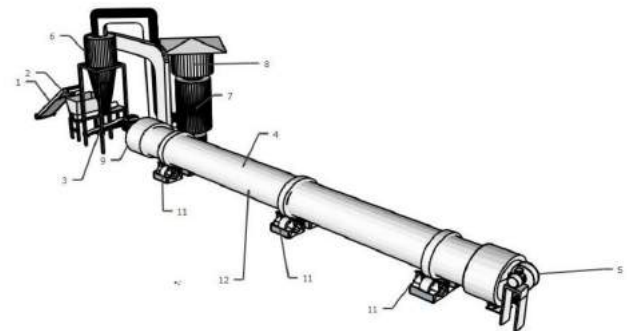


FIGURA 3

Listagem de Sequências (se houver)

- A Listagem de Sequências deverá ser apresentada ao INPI de acordo com as Resoluções em vigor.

```
GGAATTA CTTGCAGGGCTAACCTAGTGCCTATAGCTAAGGCAGGTACCTGCATCCTTGTTTTTGT  
TTAGTGGATCCTCTATCCTTCAGAGACTCTGGAACCCCTGTGGTCTTCTCTTCATCTAATGACCCTGAGGGGATG  
GAGTTTTCAAGTCCTTCCAGAGAGGAATGTCCAAGCCTTTGAGTAGGGTAAGCATCATGGCTGGCAGCC  
TCACAGGATTGCTTCTACTTCAGGCAGTGTCTGTTGGGCATCAGGTGCCCGCCCCTGCATCCCTAAAAGCTT  
CGGCTACAGCTCGGTGGTGTGTGTCTGCAATGCCACATACTGTGACTCCTTTGACCCCCGACCTTTCCT  
GCCCTTGGTACCTTCAGCCGCTATGAGAGTACACGCAGTGGGCGACGGATGGAGCTGAGTATGGGGCCCA  
TCCAGGCTAATCACACGGGCACAGGCCTGCTACTGACCCTGCAGCCAGAACAGAAGTTCCAGAAAGTGAA  
GGGATTTGGAGGGGCCATGACAGATGCTGCTGCTCTCAACATCCTTGCCCTGTCACCCCCTGCCCAAAT  
TTGCTACTTAAATCGTACTTCTCTGAAGAAGGAATCGGATATAACATCATCCGGGTACCCATGGCCAGCT  
GTGACTTCTCCATCCGCACCTACACCTATGCAGACACCCCTGATGATTTCCAGTTGCACA ACTTCAGCCT
```



NORMAS

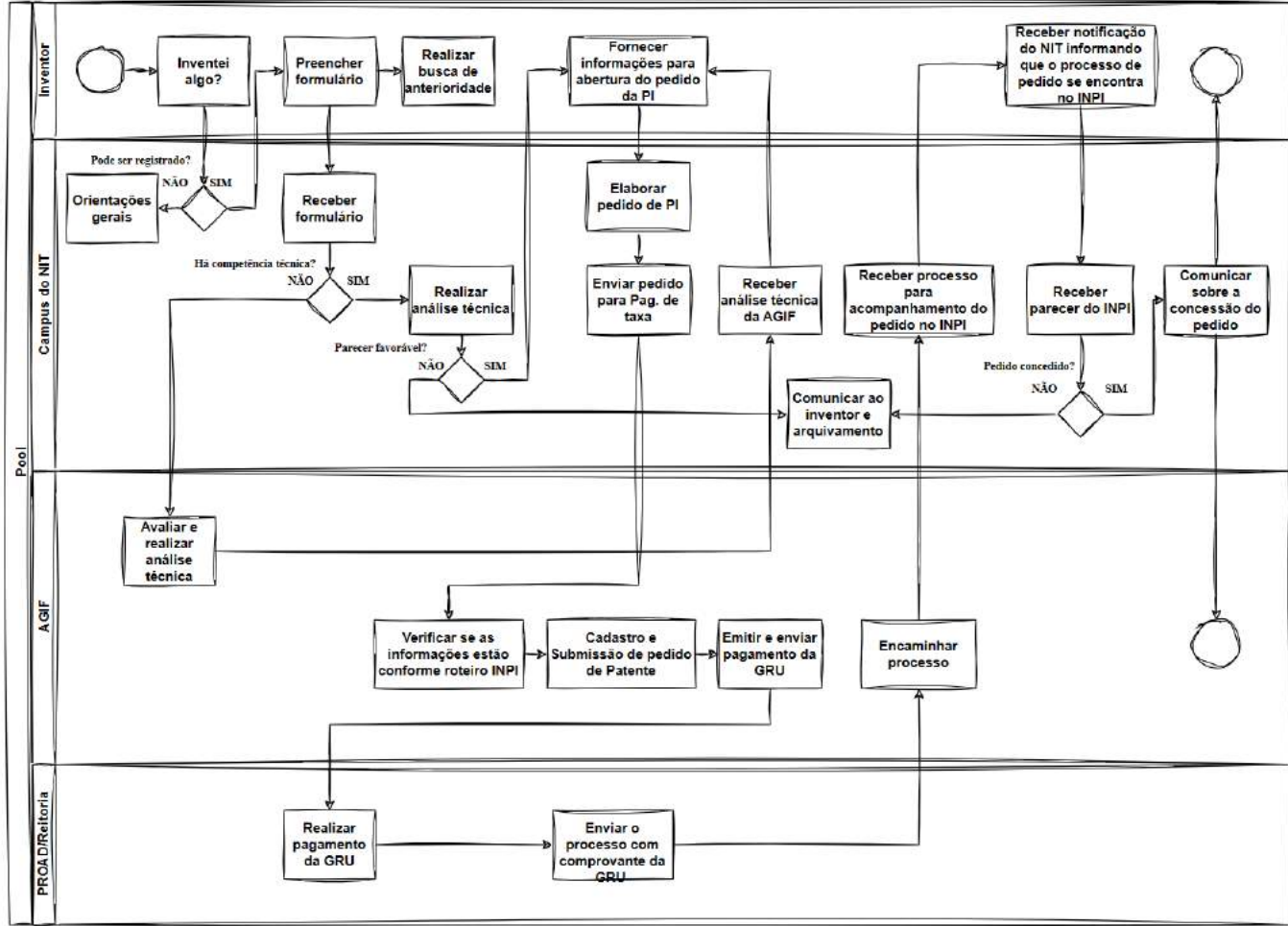
- O título deverá ser conciso, claro e preciso, identificando o objeto do pedido, sem expressões ou palavras irrelevantes ou desnecessárias (tais como "novo", "melhor", "original" e semelhantes), ou quaisquer denominações de fantasia, e ser o mesmo para o requerimento, o relatório descritivo e o resumo.
- O relatório descritivo, as reivindicações e o resumo devem ser apresentados com caracteres de, no mínimo, 2,1 mm de altura (corpo 12) e entrelinha de 1 ½, justificados ou alinhados à esquerda, contendo entre 25 e 30 linhas por folha, na cor preta, indelével, sendo permitido, quando necessário, que as fórmulas químicas e/ou equações matemáticas sejam manuscritas ou desenhadas.

- O relatório descritivo, as reivindicações, os desenhos (se houver) e o resumo não podem conter rasuras ou emendas, timbres, logotipos, letreiros, assinaturas ou rubricas, sinais ou indicações de qualquer natureza estranhos ao pedido, devendo ser apresentados em papel formato A4 (210 mm x 297 mm)
- Todos os documentos básicos do pedido, a saber relatório descritivo, as reivindicações, os desenhos (se houver) e o resumo devem ser apresentados de maneira que possibilite sua reprodução.

- O relatório descritivo, as reivindicações e o resumo não devem conter quaisquer representações gráficas, tais como desenhos, fotografias ou gráficos.
- O relatório descritivo, os desenhos e o resumo podem conter tabelas, não sendo permitida a sua inclusão nas reivindicações.
- Cada um dos documentos básicos que integram o pedido deve ser iniciado em nova folha com numeração independente.
- As fórmulas químicas e/ou equações matemáticas, bem como tabelas, quando inseridas no texto, devem ser identificadas.

- As folhas relativas ao relatório descritivo, às reivindicações, aos desenhos e ao resumo deverão ser numeradas consecutivamente, com algarismos arábicos, indicando o número da página e o número total de páginas (de cada uma destas partes), como p. ex. 1/3 , 1 de 3, 1-3, etc.;
- Cada parágrafo do relatório descritivo deverá ser iniciado com uma numeração sequencial, em algarismos arábicos, localizada à esquerda do referido texto, como por exemplo [003], 015, etc..

Fluxograma - AGIF



Principais etapas do processo



ANUIDADES: a partir do 3º ano da data do depósito

VALIDADE:

Patente de Invenção (PI) - 20 anos / Modelo de Utilidade (MU) - 15 anos

Direitos e Deveres

Direitos

- Impedir terceiros de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar o objeto da patente
- Indenização por uso indevido



Direitos e Deveres

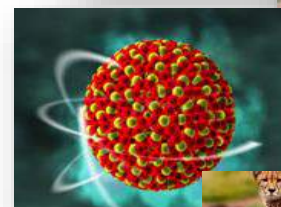
Deveres

- Exploração local
- Atender necessidades do mercado
- Divulgar a invenção



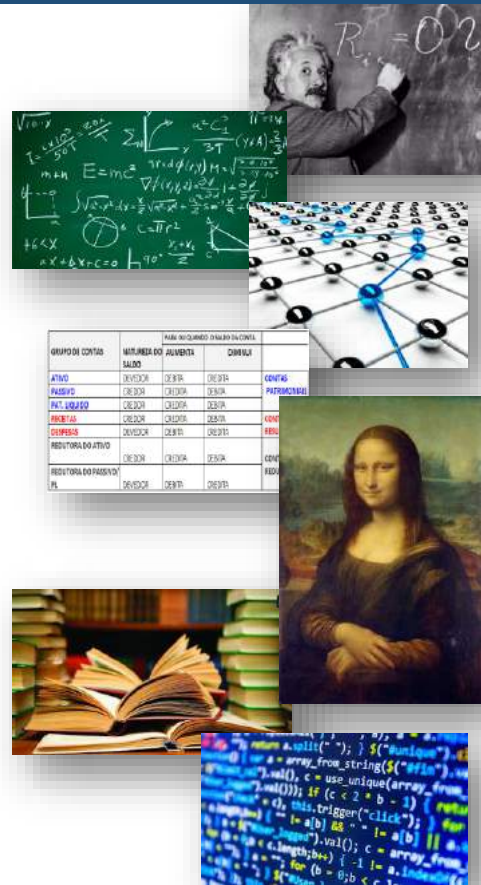
O que NÃO é Patentável

- O que for contra a moral e os bons costumes, segurança, ordem e saúde públicas
- Matérias relativas à transformação do núcleo atômico
- O todo ou parte de seres vivos, exceto micro-organismos transgênicos



Não são consideradas Patente

- Descobertas, teorias científicas e métodos matemáticos
- Concepções puramente abstratas
- Esquemas, planos, princípios ou métodos comerciais, contábeis, financeiros, educativos, publicitários, de sorteio e de fiscalização
- As obras literárias, arquitetônicas, artísticas e científicas ou qualquer criação estética
- Programas de computador em si

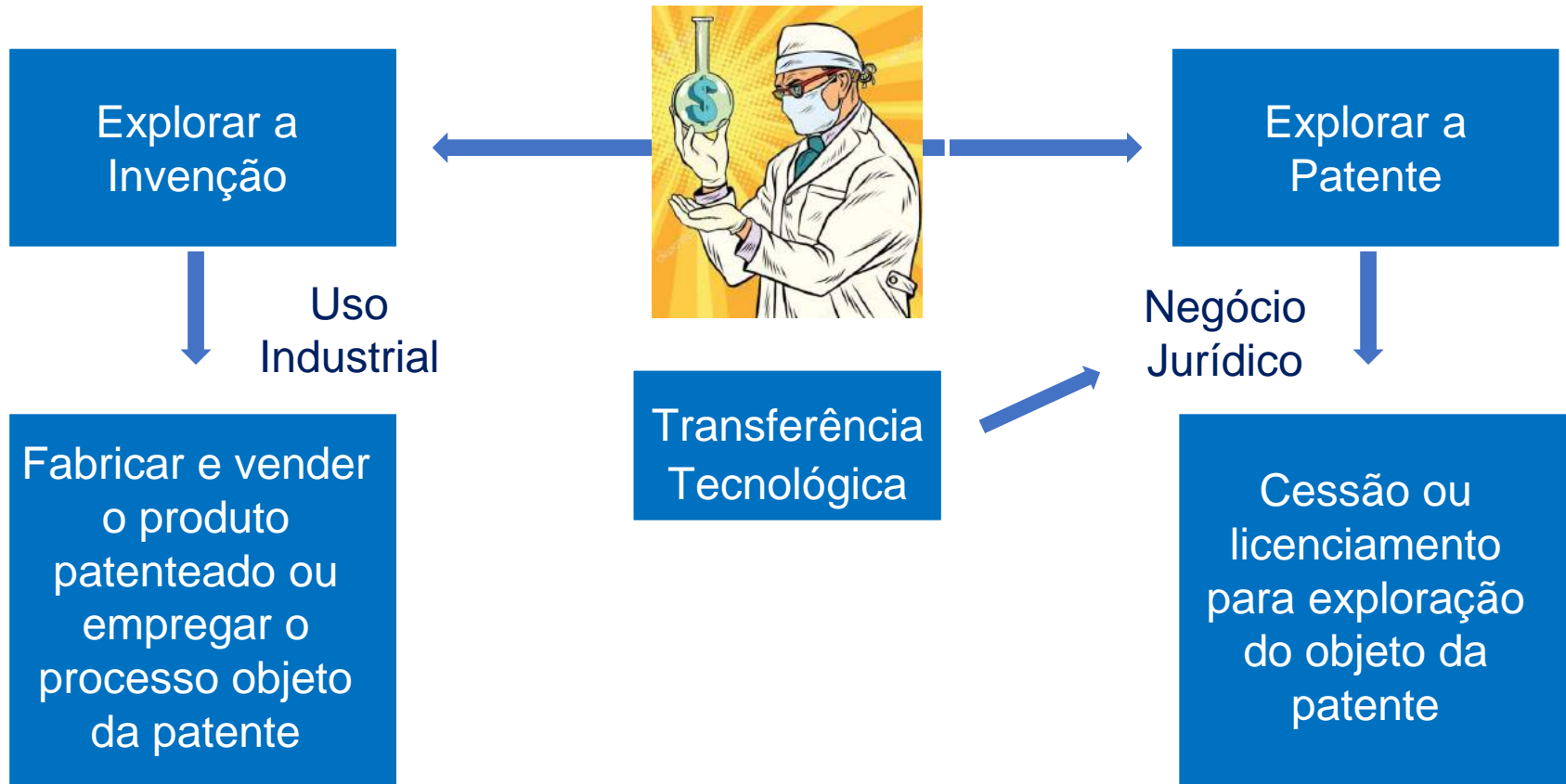


Não são consideradas Patente

- Apresentação de informações
- Regras de jogos
- Técnicas e métodos operatórios ou cirúrgicos, bem como métodos terapêuticos ou de diagnóstico, para aplicação no corpo humano ou animal
- O todo ou parte de seres vivos naturais e materiais biológicos encontrados na natureza, ou ainda que dela isolados



Como explorar uma Patente



Formulário de Comunicação Patente



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Roraima



Ministério da Educação

FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE PATENTE

Este formulário tem como objetivo reunir dados para análise de Pedido de Registro de Patente por intermédio da Agência de Inovação do Instituto Federal de Roraima (AGIF - IFRR).

Título da Patente:	
Campus:	Data:
Inventor(es):	
INFORMAÇÕES GERAIS DA TECNOLOGIA QUE SE PRETENDE PATENTEAR	
A tecnologia que se pretende patentear pode ser classificada como Modelo de Utilidade (MU) ou como Patente de Invenção (PI)?	
<i>Obs: MU - objeto de uso prático, ou parte deste, suscetível de aplicação industrial, que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação, PI - uma solução nova para um problema existente</i>	
Descreva qual o problema técnico que a invenção pretende resolver e que ainda não existe solução:	
BUSCA DE ANTERIORIDADE (NOVIDADE)	
Foi realizada busca de anterioridade em base de dados (bancos) de patentes? Se sim, em quais?	
<i>Obs. Para realizar buscas de anterioridade acesse: https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/informacao/ guia-pratico-para-buscas-de-patentes</i>	
Quais as palavras-chave da invenção usadas para fins de busca em banco de patentes? (pelo menos cinco em português e cinco em inglês).	

Há alguma patente depositada de um invento similar (levantamento em bases de patentes, internet ou outro)? Cite-as e descreva-as de forma resumida
DIFERENCIAIS DA CRIAÇÃO
Comparando com o que já existe, quais as novidades e/ou diferenciais, desta invenção/criação, em relação às outras similares?
Está sendo reivindicado ao INPI a proteção de quais características inéditas de sua criação: Descreva-as.
NÍVEL DE MATURIDADE TECNOLÓGICA DA INVENÇÃO
Observe os itens abaixo e em seguida, com base nestas informações, descreva em qual fase a tecnologia a ser patenteadada se encontra no momento.
A- Foram feitos estudos teóricos e pesquisa bibliográfica, a invenção está na fase de descrição com base no campo das ideias, mas sem testes práticos em laboratórios e/ou em um protótipo.
B-Foram realizados testes práticos (analíticos ou experimentais) em laboratório ou protótipos, em que foi possível descrever os princípios da invenção a partir de demonstração prática.
C- Foram realizados testes práticos em ambiente real ou experimental relevante (unidade piloto ou afins) e corrigidas possíveis falhas e/ou realizadas melhorias e a partir destas observações.
D-Processo ou produto aprovado através de operações bem sucedidas e/ou produzido em escala com comprovada reprodutibilidade e qualidade, pronto para a comercialização e/ou testado e aprovado por clientes em potencial ou usuário final.
Descreva resumidamente em qual fase de maturidade a tecnologia se encontra.
DO PÚBLICO BENEFICIADO
Quem serão os beneficiados por esta tecnologia?

Formulário de Comunicação Patente

Há possíveis mercados ou empresas interessadas na tecnologia? Quais?
Já foram realizados contatos com possíveis interessados na tecnologia? Descreva resumidamente.
DIVULGAÇÃO ANTERIOR AO PEDIDO DE DEPÓSITO
Já ocorreu algum tipo de divulgação/publicação da invenção/criação? Se sim, como e qual a data da primeira divulgação?
PARCEIROS
Houve a participação de outra Instituição/Empresa no desenvolvimento do Projeto? Qual?
Como foi a participação da Instituição/Empresa parceira? Descreva!

Obs: O formulário a ser preenchido deve ser solicitado ao Núcleo de Inovação Tecnológica por meio do chefe do NIT do campus, preenchido e enviado por e-mail. O NIT fará uma avaliação de patenteabilidade, podendo solicitar informações complementares, e enviará um parecer. Se o parecer for favorável, os inventores deverão preencher e enviar os documentos solicitados para prosseguimento do trâmite.

Principais despachos

Despacho	O que significa?	O que fazer?	Prazo
2.1	Notificação de Depósito	Acompanhar	
2.5	Exigência Formal	Responder com GRU 206	30 dias
3.1	Publicação do Pedido	Acompanhar	
6.1	Exigência Técnica (fraca)	Responder com GRU 207	90 dias
7.1	Exigência Técnica (forte)	Responder com GRU 281	90 dias
8.11	Manutenção do Indeferimento	Não pode mais recorrer	
8.5	Complementação	Precisa ter o número da GRU a complementar e Gerar GRU 800 em Administração Geral	60 dias
8.6	Arquivamento por falta de pagamento de anuidade de Pedido de Patente	Pagar GRUs 208 e 221	90 dias
8.7	Comunicado de Restauração	Acompanhar	
9.1	Deferimento	Pagar GRU 212 (ordinário) ou 213 (extraordinário)	60 dias (ord.) + 30 dias (extra.)
9.2	Indeferimento	Manifestar com GRU 214	60 dias
11.1	Arquivamento por falta de pagamento de Pedido de Exame	Pagar GRUs 208 e 203	60 dias
11.16	Comunicado de Restauração	Acompanhar	
16.1	Concessão (Emissão da Carta Patente)	Ficar feliz!	
21.6	Extinção por falta de pagamento de anuidade de Patente	Pagar GRU 208 e a correspondente à anuidade	3 meses

Contagem de Prazos

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
1	31	2	1	1	31	30	30	29	28	28	27	27	26	25	27	26	26	25	25
2	1	3	2	2	1	1	31	30	29	29	28	28	27	26	28	27	27	26	26
3	2	4	3	3	2	2	1	31	30	30	29	29	28	27	29	28	28	27	27
4	3	5	4	4	3	3	2	1	1	31	30	30	29	28	30	29	29	28	28
5	4	6	5	5	4	4	3	2	2	1	1	31	30	1	31	30	30	29	29
6	5	7	6	6	5	5	4	3	3	2	2	1	31	2	1	1	31	30	30
7	6	8	7	7	6	6	5	4	4	3	3	2	1	3	2	2	1	1	31
8	7	9	8	8	7	7	6	5	5	4	4	3	2	4	3	3	2	2	1
9	8	10	9	9	8	8	7	6	6	5	5	4	3	5	4	4	3	3	2
10	9	11	10	10	9	9	8	7	7	6	6	5	4	6	5	5	4	4	3
11	10	12	11	11	10	10	9	8	8	7	7	6	5	7	6	6	5	5	4
12	11	13	12	12	11	11	10	9	9	8	8	7	6	8	7	7	6	6	5
13	12	14	13	13	12	12	11	10	10	9	9	8	7	9	8	8	7	7	6
14	13	15	14	14	13	13	12	11	11	10	10	9	8	10	9	9	8	8	7
15	14	16	15	15	14	14	13	12	12	11	11	10	9	11	10	10	9	9	8
16	15	17	16	16	15	15	14	13	13	12	12	11	10	12	11	11	10	10	9
17	16	18	17	17	16	16	15	14	14	13	13	12	11	13	12	12	11	11	10
18	17	19	18	18	17	17	16	15	15	14	14	13	12	14	13	13	12	12	11
19	18	20	19	19	18	18	17	16	16	15	15	14	13	15	14	14	13	13	12
20	19	21	20	20	19	19	18	17	17	16	16	15	14	16	15	15	14	14	13
21	20	22	21	21	20	20	19	18	18	17	17	16	15	17	16	16	15	15	14
22	21	23	22	22	21	21	20	19	19	18	18	17	16	18	17	17	16	16	15
23	22	24	23	23	22	22	21	20	20	19	19	18	17	19	18	18	17	17	16
24	23	25	24	24	23	23	22	21	21	20	20	19	18	20	19	19	18	18	17
25	24	26	25	25	24	24	23	22	22	21	21	20	19	21	20	20	19	19	18
26	25	27	26	26	25	25	24	23	23	22	22	21	20	22	21	21	20	20	19
27	26	28	27	27	26	26	25	24	24	23	23	22	21	23	22	22	21	21	20
28	27	29	28	28	27	27	26	25	25	24	24	23	22	24	23	23	22	22	21
29	28	30	29	29	28	28	27	26	26	25	25	24	23	25	24	24	23	23	22
30	1	31	30	30	29	29	28	27	27	26	26	25	24	26	25	25	24	24	23



PATENTES

MARCA

DESENHO INDUSTRIAL

PROGRAMA DE COMPUTADOR

INVENÇÃO

MODELO DE UTILIDADE

O QUE PROTEGE?

PRODUTOS OU PROCESSOS NOVOS

APERFEIÇOAMENTO DE PRODUTOS

SINAIS DISTINTIVOS

FORMA PLÁSTICA DE UM OBJETO

CÓDIGO FONTE

POR QUANTO TEMPO?

20 ANOS CONTADOS DA DATA DE DEPÓSITO

15 ANOS CONTADOS DA DATA DE DEPÓSITO

10 ANOS PRORROGÁVEIS POR PERÍODOS IGUAIS SUCESSIVOS

10 ANOS PRORROGÁVEIS POR 3 PERÍODOS SUCESSIVOS DE 5 ANOS

50 ANOS A CONTAR DE 1º DE JANEIRO DO ANO SUBSEQUENTE A CRIAÇÃO

ONDE PROTEGE?

TERRITÓRIO NACIONAL

TERRITÓRIO NACIONAL

TERRITÓRIO NACIONAL

PROTEÇÃO MUNDIAL


PROTEGE CONTRA O QUE?

PRODUÇÃO, USO OU COMERCIALIZAÇÃO NÃO AUTORIZADO DO PRODUTO OU PROCESSO POR TERCEIROS

USO NÃO AUTORIZADO DA MARCA NA MESMA CLASSE

IMPEDIR CÓPIAS OU IMITAÇÕES NÃO AUTORIZADAS

PRODUÇÃO, USO OU COMERCIALIZAÇÃO POR TERCEIROS



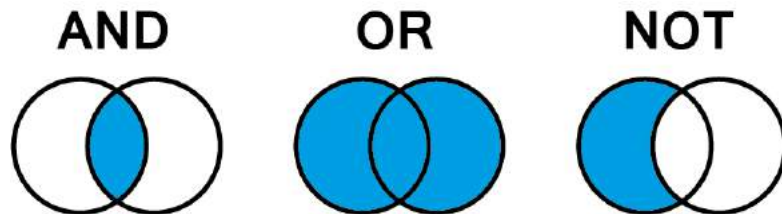
Busca de Anterioridade em bancos de Patentes

Objetivos da Busca de Anterioridade

- Verificar do estado da técnica;
- Prevenir conflitos e reduzir os riscos de perda do investimento;
- Verificar se o que você pretende solicitar não foi protegido antes por terceiros;
- É um importante indicativo para decidir se você entra com o pedido ou não;
- Para avaliar se o pedido atende aos requisitos de patenteabilidade;
- Entender o mercado.

Método de Busca

- Uso de palavras chave representativas e os sinônimos das mesmas;
- Realizar a tradução das palavras chave para o inglês;
- Usar combinações com as palavras chaves;
- Utilizar a Classificação Internacional de Patentes;
- Combinar duas ou mais palavras utilizando os operadores booleanos (AND, OR, NOT).



Principais bancos gratuitos

⇒ **INPI** – Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Patentes Brasileiras)

⇒ **USPTO** – United States Patent and Trademark Office (Escritório Norte-Americano de Patentes e Marcas Registradas)

⇒ **Esp@cenet** – European Patent Office (Escritório Europeu de Patentes)

⇒ **LENS.ORG** (Patentes globais e conhecimento acadêmico)

Principais bancos gratuitos

⇒ **JPO** – Japan Patent Office (Escritório Japonês de Patentes)

⇒ **GOOGLE PATENTS** – Serviço Gratuito

⇒ **PATENTSCOPE** – Base da WIPO- Organização Mundial da Propriedade Intelectual – 91 milhões de documentos de patentes, incluindo 3,9 milhões de pedidos de patentes internacionais publicados (PCT)



nit rio

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
das Unidades de Pesquisa do MCTI / RJ

Obrigada!

patricia@nitrio.org.br